



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS  
CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAÇO DO LUMIAR - MA

RESPOSTA AOS RECURSOS  
RESPOSTAS DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS  
1º ETAPA DE APLICAÇÃO (CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR GERAL / PROFESSOR)

*Tendo em vista a divulgação do gabarito preliminar das provas objetivas, e atendendo à solicitação de alguns candidatos que impetraram recursos contra tal resultado, nos moldes estabelecidos no Edital nº 01/2018, a Comissão Organizadora do concurso divulga o presente resultado.*

*Teresina (PI), 02/04/2019*

*Comissão Organizadora do concurso público*

LEGENDA

RECURSOS INDEFERIDOS	RECURSOS DEFERIDOS COM ALTERAÇÃO DE GABARITO	RECURSOS DEFERIDOS COM ANULAÇÃO
----------------------	--	---------------------------------

**PORTUGUÊS NÍVEL SUPERIOR – MANHÃ**

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 01**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito da alternativa “B” para a alternativa “A”. Não há como alterar o gabarito, considerando que o ponto de vista do autor não aponta que “*O ato de comprar sem necessidade, numa sociedade capitalista, faz parte de uma cultura em declínio.*” esteja em declínio. Pelo contrário, o texto sustenta que “*Nossa relação de consumo atual está nos levando a uma séria crise ambiental. Por isso a urgência em trabalhar políticas mais eficientes e concretas sobre esse tema. Já estamos atrasados, mas ainda há tempo.*” (L.40/41), além de outras colocações pertinentes à situação.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 03**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão, sustenta a inexistência de traços de natureza emotiva na elaboração textual. Para ratificar a resposta dada como certa no gabarito, letra “D”, destaca-se os seguintes trechos em que os verbos encontram-se em primeira pessoa: “Muitas vezes, excluimos pessoas” (L.17), “Estamos destruindo a Terra.” (L.26).

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 04**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito da alternativa “C” para a alternativa “D”. Não há como alterar o gabarito. Na alternativa “D”, a expressão “da natureza” (L.8) **NÃO** complementa o sentido de um verbo na função de objeto indireto. Isso porque a expressão em

análise funciona como adjunto adverbial de lugar e adjunto adverbial funciona como modificador circunstancial do verbo e não como complemento. Quanto à alternativa “C”, dada como correta pela banca, a expressão “relação” (L.7) mudará de função sintática caso haja a substituição do verbo “haver” pela forma verbal correlata “existir”. Isso porque o verbo *haver* é impessoal e não tem sujeito, portanto a função sintática de “relação” referente ao verbo *haver* é de objeto direto. Se houver a substituição pelo verbo *existir*, funcionará como sujeito, uma vez que o verbo *existir* é pessoal e intransitivo.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 05**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato apresentando discordância quanto à alternativa apresentada pela banca como certa, entretanto não apresenta pedido de anulação ou mudança de gabarito inviabilizando um pronunciamento objetivo como resposta.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 06**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão, sustenta que a oração, na alternativa dada como certa, “D”, não há predicado verbal. Engana-se o candidato. Isso porque a oração “Todos os dias somos “bombardeados” com milhares de propagandas.” (L.13/14), está na voz passiva analítica em que “somos “bombardeados”” é uma locução verbal cujo verbo principal é “bombardeados” na forma de particípio. Neste caso, o predicado da oração na voz passiva é o correspondente na voz ativa. No mais, o candidato recorrente demonstra não ter feito a correta análise sintática dos termos avultados.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 07**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão, porém não justificou com fundamento consistente o motivo de sua irrisignação. Questão não está eivado de nenhum vício. Para anulação de questão de concurso é necessário que o candidato faça demonstração de que ocorreu o erro grosseiro e insuperável. Não deve esquecer o recorrente que há que se levar em conta o contexto para se fazer a análise sintático-semântica do termo em estudo.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 09**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato sugerindo a anulação da questão, porém não justificou o motivo de sua irrisignação. Ademais a palavra posta para análise encontra-se no texto na forma indicada no enunciado. Para anulação de questão de concurso é necessário que o candidato faça demonstração de que ocorreu o erro grosseiro e insuperável.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 10**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão sob o argumento de que a linha indicada não corresponde a localização do termo no parágrafo. O próprio recorrente indicou a palavra no texto, não há outra palavra no parágrafo onde ela se encontra. Desta forma, tendo o

candidato suprido a localização com a leitura, não há motivo para anulação. A questão não padece de vício grosseiro e insuperável para ser anulada.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 11**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão, mas apenas apresenta irresignação sem demonstrar com argumentos consistentes que sua pretensão deva ser deferida. No caso, o candidato recorrente apenas demonstrou desconhecer o assunto em análise.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 12**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão, mas apenas apresenta irresignação sem demonstrar com argumentos consistentes que sua pretensão deva ser deferida. No caso, o candidato recorrente apenas demonstrou desconhecer o assunto em análise. Há também quem pretenda a mudança de gabarito. Argumenta o candidato que a alternativa “D” também está correta. A banca deu como certa a alternativa “C”. Sem reformas, isso porque a substituição pelas formas pronominais estão de acordo com o que prescreve a norma gramatical. O candidato recorrente demonstra desconhecer tais regras.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 13**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito, mas sem apresentar justificativa plausível para tanto. Isso porque a base primitiva de formação das palavras “empresas” é o verbo “empreender” e do “conscientizar” é o substantivo “consciência”.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 14**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre candidato requerendo a anulação da questão, afirma que não há alternativa correta. A banca deu como alternativa correta a letra “D”. Engana-se o candidato. Isso porque, na palavra “vivem”, a cadeia sonora obtida é [vivei] com “e” nasalizado. A letra “m” representa o fonema /i/ que aparece na pronúncia, portanto há um ditongo nasal decrescente: Já na palavra “mundo” a pronúncia se faz [mudo] com /u/ nasalizado em que a letra “n” não representa fonema algum, serve apenas como símbolo de nasalização. Portanto, dígrafo é um grupo de duas letras que representam um só fonema.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**INFORMÁTICA NÍVEL SUPERIOR**

**PROVA: INFORMÁTICA SUPERIOR**

**QUESTÃO: 16**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:**

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: INFORMÁTICA SUPERIOR**

**QUESTÃO: 20**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:**

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

### LEGISLAÇÃO DO SUS

**PROVA: LEGISLAÇÃO DO SUS**

**QUESTÃO: 16**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** O candidato solicita alteração do gabarito oficial para Letra C, no entanto, a alternativa considerada pela Banca já consta como letra C, candidato deve observar com atenção o Gabarito Oficial.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: LEGISLAÇÃO DO SUS**

**QUESTÃO: 18**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** alteração do gabarito oficial de Letra C para letra B

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "B".**

**PROVA: LEGISLAÇÃO DO SUS**

**QUESTÃO: 20**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** A Portaria Nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica consta como conteúdo delimitado para estudo pelos candidatos, não havendo manifestação contrária ao mesmo no período cabível. O candidato no ato da inscrição declara ciência e concordância com os termos editalícios e anulação da referida questão pelo motivo alegado seria discordância ao Edital e prejuízo a incontáveis candidatos que demandaram tempo na busca de conhecimento sobre o conteúdo apontado.

<http://www.institutomachadodeassis.com.br/files/2019/01/30/d08702f11e83bd6b8f30a063a7175b5e.pdf>

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (MANHÃ)

**PROVA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**QUESTÃO: 17**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** Questão deve ser NULA pois foi suprimido a partícula QUE dificultando a compreensão do leitor.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

### PORTUGUÊS ASSISTENTE JURÍDICO / PROFESSOR – TARDE

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 01**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito. Para tanto, afirma que “a instituição Machado de Assis deu como gabarito a letra “d”, no entanto, em nenhum momento o autor é enfático ao colocar a participação do corpo discente como ferramentas quando se trata de conquistas educacionais, embora saibamos que seja.”. Propõe como certa a alternativa “A”. Nada a retificar. A questão não pede que o autor seja enfático ou que se localize a ênfase dada pelo autor, mas apenas que se depreenda no contexto textual aquilo em que se refere à Educação no Brasil na ótica do autor. Neste ponto, alternativa “D”, ao trazer a afirmação complementar, “O autor do texto, no que se refere à Educação no Brasil, sabe que, quando se trata de conquistas educacionais, é

necessária, também, a participação do corpo discente” encontra respaldo no último parágrafo do texto.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 03**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há trecho em destaque na alternativa. Nada a reformar. O candidato através de sua argumentação apenas demonstra não tem compreendido o enunciado da questão. Isso não é razão para anular uma questão de concurso, notadamente, porque se trata de situação de natureza pessoal.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 04**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há alternativa correta para a questão. Nada a reformar. A alternativa dada como certa, letra “C” diz que a oração “poderia ser substituído por um programa de computador único, integrado e nacional, por exemplo.” é exemplo de predicado verbal. No caso, a oração, quando se encontra na voz passiva, o seu predicado deve ser classificado como seu predicado na voz ativa, considerando que o verbo principal da oração passiva se encontra na forma de particípio e é o verbo principal da locução.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 05**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a alteração de gabarito da alternativa “A” para a alternativa “B”. Afirma que a expressão “uma Comissão Externa na Câmara dos Deputados” funciona como objeto direto. Engana-se o candidato. Isso porque a expressão citada funciona como sujeito, mas na ordem inversa.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 06**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito, porém, em seu argumento, demonstrou apenas equívoco na análise do termo que trouxe como exemplo de sua discordância.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 08**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito da alternativa “B” para alternativa “D”. A alternativa “B” deve ser assinalada como certa, porque o verbo “ter” não pode ser usado como impessoal em substituição ao verbo *haver* ou *existir*. A letra “D” não pode ser contemplada como certa, porque o pronome relativo “onde” não é um termo especificador do substantivo, mas um articulador argumentativo de retomada.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 09**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há alternativa para a questão. Engana-se o recorrente. Isso porque, na alternativa “D”, na palavra

“haver”, ocorre o dígrafo vocálico formado pelas letras “ha”. Logo, considerando que dígrafo é o grupo de duas letras que representam um só fonema (ha = a), perfeita está a situação para caracterizar o encontro “ha” como dígrafo. Quanto à palavra “exigem”, a letra “-m” representa, na pronúncia, o fonema /i/, logo se tem, na pronúncia [ezigei], com o /e/ nasalizado, em que o encontro /ei/ forma um ditongo nasal decrescente.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 10**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há alternativa para a questão. Engana-se o recorrente. Isso porque, na alternativa “C”, a palavra “hierarquização” apresenta como **base primitiva** de sua formação um substantivo: hierarquia. Já a palavra “gritantes” apresenta como **base primitiva** de sua formação um verbo: “gritar”.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 11**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito da alternativa “A” para alternativa “B”. Os argumentos trazidos pelo recorrente demonstram apenas que ele não soube fazer a correta análise sintática dos termos.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 12**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a mudança de gabarito da alternativa “C” para alternativa “B”. Impossível. Isso porque o termo “atrasos”, em “é comum haver atrasos em repasses” funciona como objeto direto do verbo *haver* que é verbo impessoal e não tem sujeito. Se houver a troca do verbo *haver* por *existir*, por ser este verbo pessoal que pede sujeito e de regência intransitiva, o termo “atrasos” muda de função sintática e passa de objeto direto para sujeito do verbo *existir*. Já a expressão “todos os dias”, alternativa “B” não complementa o verbo, por se tratar de termo circunstancial de tempo, logo, advérbio de tempo.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 13**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há alternativa para a questão. Engana-se o recorrente. Isso porque, na letra “B”, o vocábulo “o”, em “o que representa um rombo considerável” funciona como pronome demonstrativo: isto, isso, aquele, aquilo etc..

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 14**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Nada a reformar. A expressão “ressalva” corresponde a uma oposição ao que se disse anteriormente.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 15**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**



**JUSTIFICATIVA:** Recorre o candidato requerendo a anulação da questão. Argumenta que não há alternativa para a questão. Diz que “*A expressão “pelos meninos” não pode ser o agente da ação verbal, mas “pelos meninos” é o agente da passiva na oração; pois nas orações na voz passiva, como exposto na tabela acima, não é o sujeito que pratica a ação, mas sim o agente da passiva.*”. Ora, o agente da passiva é o agente da ação verbal, uma vez que a oração compreende uma ação do verbo sobre o sujeito paciente e quem é o agente da ação do verbo é o que se chama de agente da passiva. Simples assim.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (TARDE)

**PROVA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - PROFESSOR**

**QUESTÃO: 16**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** O artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, afirma que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” De acordo com o Capítulo II, Seção I, que trata das disposições gerais da Educação Básica, no qual se encontra também o referido artigo, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

(V ) A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. – **ARTIGO 23, § 1º CORRETO**

(V ) Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançar relação adequada entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento. **Art. 25. CORRETO**

(F ) A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, **2 (duas) horas semanais.** ARTIGO 26, § 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, **2 (duas) horas mensais. (TRECHO EM DESTAQUE DIVERGE) - INCORRETO**

(F ) Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos complementares. ARTIGO 26, § 7º ~~Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.~~ **(REVOGADO) INCORRETO**

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**QUESTÃO: 17**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Nas palavras de Libâneo (1985, p. 20-21): “as tendências **não aparecem em sua forma pura**, nem sempre são mutuamente exclusivas, nem conseguem captar toda a riqueza da prática concreta”. Porém, o autor afirma que é importante debruçarmos sobre os estudos e a análise destas, uma vez que “a classificação e descrição das tendências poderão funcionar como instrumento de análise para o professor avaliar sua prática de sala de aula [...]” (LIBÂNEO, 1985, p. 21), portanto, a alternativa C não pode ser considerada correta, visto que a mesma afirma que alguns professores (ainda que poucos) conseguem essa exclusividade, ou seja, atuarem com a prática de uma única tendência, sem se influenciar por qualquer outra.

**CONCLUSÃO:** Permanece gabarito anteriormente divulgado

**PROVA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**QUESTÃO: 18**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**ANALISTA DE SISTEMA**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O Windows 7 não vem com Antivírus nativo, devendo ser instalado pelo usuário o Microsoft Security Essentials. O Windows Defender do Windows 7 é apenas antispyware e não antivírus.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra C para letra B

**CONCLUSÃO:** GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "B".

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ALTERAÇÃO DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra B para letra A

**CONCLUSÃO:** GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A".

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O item III está correto e não há nenhuma informação contida no item que o torne inverídico. BACKDOOR: ou "porta dos fundos", é uma brecha, normalmente colocada de forma intencional pelo programador, que permite a invasão do sistema por quem conhece a falha.

<https://www.diferencialensino.com.br/downloads/c9b461a1b38764e708596645033b4b20.pdf>

<https://slideplayer.com.br/slide/13463240/>

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : para o item II estar correto, deveria ser apresentado da seguinte forma: Os atributos de uma entidade que podem ser eleitos como chave primária são conhecidos como chaves-candidatas.



**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Backup Completo ou Normal**

Nessa opção é realizada a cópia de todos os arquivos que estão no disco. Essa forma costuma ser utilizada na primeira vez que é criado o conjunto de backup inicial e nos seguintes é utilizada as opções Diferencial ou Incremental.

Vantagens: É mais fácil localizar os arquivos pois sempre estão no último backup realizado, a recuperação é mais simples, pois necessita recuperar apenas o conteúdo do último realizado.

Desvantagens: Essa forma é mais demorada, pois copia sempre todos os arquivos, com isso ocorre muito desperdício de armazenamento pois faz backup de arquivos que não foram alterados após o último backup realizado.

**Backup Diferencial**

No Diferencial são copiados apenas os arquivos que foram alterados após o último Backup Completo ou Incremental. Essa forma não marca os arquivos como salvos em backup (o atributo de arquivo não é desmarcado) por isso a cada Backup Diferencial todos os arquivos que foram alterados são copiados novamente.

Vantagens: A recuperação é mais simples, pois exige apenas o último Backup Completo e o último Diferencial que foram realizados.

Desvantagens: Os backups Diferenciais são mais lentos e maiores que os do tipo Incremental.

**Backup Cópia**

O Backup Cópia é um termo utilizado pela ferramenta de backup da Microsoft, ele copia todos os arquivos selecionados, mas não os marca como arquivos que passaram por backup (ou seja, o atributo de arquivo não é desmarcado). A cópia é útil caso você queira fazer backup de arquivos entre os Backups Completo e o Incremental, pois ele não afeta essas outras operações de backup.

**Backup Diário**

Um backup diário copia todos os arquivos selecionados que foram modificados no dia da execução do Backup Diário. Os arquivos não são marcados como arquivos que passaram por backup (o atributo de arquivo não é desmarcado).

<https://www.adonai.eti.br/2014/03/tipos-de-backup/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**ARQUITETO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Dentre os materiais apresentados, o esquadro é o que não justifica utilização. O esquadro é um instrumento de desenho que também pode ser usado para fazer linhas retas verticais com o apoio de uma régua T ou régua paralela e para formar ângulos principais como 30º, 45º, 60º, 90º e combinações de ângulos utilizando dois esquadros.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a questão pede a alternativa que apresenta o termo utilizado para (...) o enunciado claramente demonstra especificamente do que trata uma licitação deserta, ou seja, é realizado o processo licitatório e por não haver interessados há uma consequência, a possibilidade de dispensa da mesma. Se a questão tivesse solicitado como comando o que a Administração poderia fazer nos casos de licitação deserta (sem interessados), assim a resposta seria alternativa D.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra C para letra A  
A questão 45 apresenta um corte de uma casa e pergunta qual o pé direito e a altura da cinta em concreto armado representados na imagem. A imagem em questão não apresenta forro, portanto, considera-se que o pé direito no centro da casa é de 3,52 m, conforme demonstra a cota apresentada na imagem.

**CONCLUSÃO:** GABARITO OFICIAL APÓS RECURSOS: LETRA "A".

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a questão deve ser resolvida apenas com as informações apresentadas na mesma, tanto no enunciado quanto na figura. Sabendo que a altura das paredes é 2,85 e a inclinação do telhado é 25%, o pé direito (altura do chão até a laje, se houver, senão, até o teto) será maior que 2,85.  $2,85 + 25\%$  de inclinação = 3,5625. Alternativa A.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

## **ASSISTENTE SOCIAL**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Compete ao Conselho Nacional de Assistência Social CONVOCAR a Conferência Nacional de Assistência Social, no entanto a atribuição e avaliar a situação da assistência social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema é da Conferência Nacional de Assistência Social.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**Código de Ética**  
**Princípios Fundamentais**

- I. Reconhecimento da **liberdade** como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
- II. Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;
- III. Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;
- IV. Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
- VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

**JUSTIFICATIVA:** :

23

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

**Revista Virtual Textos & Contextos, nº 3, dez. 2004.**

No âmbito do Serviço Social, os processos de atenção às famílias, fazem parte da história da profissão. Segundo Neder (1996), os assistentes sociais são os únicos profissionais que têm a família como objeto **privilegiado** de intervenção durante toda sua trajetória histórica, ao contrário de outras profissões que a privilegiam em alguns momentos e, em outros, a tiram de cena.

A preocupação do Serviço Social com a garantia da hegemonia construída com o projeto ético-político implica também em pensar as ações profissionais, sobretudo as sócio-educativas a fim de efetivá-las no horizonte do paradigma crítico-dialético. Assim, considerando a família como objeto **privilegiado** de intervenção durante toda a trajetória histórica do Assistente Social, teceremos a seguir algumas considerações a esse respeito.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35 / 50**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : : embora as duas questões abordem o mesmo tema, o candidato não apresentou argumento suficiente para anular a mesma, visto que as respostas das questões são diferentes, e as mesmas cumprem os critérios editalícios, de possuem 4 alternativas, dentre as quais apenas uma está correta.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão trata da prática do profissional Assistente Social e ainda de um conceito geral, que deve ser de conhecimento do profissional da área.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

Conhecendo a sociedade na qual atua a partir da perspectiva crítica, a profissão mudou a forma de “conceber e conduzir os estudos socioeconômicos” (MIOTO, 2009, p.485), além de incorporar os princípios de cidadania e e direitos “como direção no encaminhamento das ações profissionais” (Op. Cit, 2009, p.484). Os estudos socioeconômicos são chamados também de estudos sociais, principalmente no campo sóciojurídico e da seguridade social<sup>3</sup>.

Os estudos sociais são realizados nos mais diversos campos de intervenção profissional e estão vinculados ao acesso a determinados benefícios sociais de ordem material e financeira, em que se inclui a aquisição de bens e de serviços (MIOTO, 2009, p. 486).

Conforme relatado acima, em cada espaço sócioocupacional o estudo social tem uma finalidade, seja possibilitar o acesso a determinado serviço ou benefício, efetivar direitos ou subsidiar outros estudos ou pareceres sociais. A autora afirma ainda que as especificidades da área onde ele é realizada (educação, habitação, assistência social etc.), junto à natureza pública ou privada do espaço sócioocupacional, exigem do profissional conhecimentos específicos e condutas éticas e impõem limites a sua ação profissional que deve ser realizada de forma responsável.

Sua construção permite a interpretação de determinada situação apresentada pelo usuário atendido pelo (a) assistente social, de forma crítica. A família faz parte

**JUSTIFICATIVA:** :

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o comando da questão requer um dever do Assistente Social o qual se associa DIRETAMENTE COM A SITUAÇÃO CITADA

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : os requisitos continua estando certos, mesmo havendo outros, conforme própria fonte apresentada pelo candidato recorrente.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a alternativa C trata de uma atribuição, portanto, incorreta (artigo 5º) e não uma competência, conforme artigo 4º.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **AUDITOR FISCAL**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Alteração de gabarito oficial de alternativa D para B.

O imposto sobre produtos industrializados ganhou assento na legislação pátria, nos moldes como é atualmente, com a Emenda Constitucional nº 18/1965, **quando lhe foram atribuídas as características da seletividade e da não cumulatividade.**

De qualquer sorte, cabe lembrar que a Constituição de 1946 foi alterada pela Emenda Constitucional nº 18/65, marco legislativo cujo papel foi o de reformar o sistema tributário nacional, tendo o artigo 11 da emenda assentado que "compete à União o imposto sobre produtos industrializados", enquanto o parágrafo único do dispositivo apregoou a sua seletividade e a sua não cumulatividade. **Portanto, a não cumulatividade do IPI ganhou assento no âmbito constitucional no ano de 1965, mediante a referida alteração constitucional.**

verifica-se que a interpretação que reconhece a inexistência de relação jurídico-tributária na hipótese mitiga a **própria característica extrafiscal do IPI e, por consequência, a seletividade ínsita ao imposto.** Com efeito, ainda que elevados os valores oriundos da arrecadação do citado imposto e sem perder de vista que sabidamente inexistente tributo, como assevera Paulo de Barros Carvalho, tido como puro, ou seja, que tenha apenas fins fiscais (arrecadatórios) ou extrafiscais, é inegável que o IPI exerce elevado papel extrafiscal, o que fica claro do rol de exceções ao princípio da anterioridade do art. 150, parágrafo 1º, da CF/88 e da possibilidade de o próprio Poder Executivo alterar as alíquotas do tributo, consoante art. 153, parágrafo 1º, sem contar as constantes mudanças hodiernamente vistas em relação ao tributo sobre bens de consumo para controle da política de empregos. Por **extrafiscalidade**, inclusive, entenda-se, conforme ensina e esclarece o doutrinador acima citado, "o emprego de fórmulas jurídico-tributárias para a obtenção de metas que prevalecem sobre os fins simplesmente arrecadatórios de recursos monetários".

É bem verdade que esse ponto acaba figurando como elemento acessório, desfocado da controvérsia principal do tema, já que, se inconstitucional a cobrança, pouco importaria eventual característica extrafiscal do imposto, notadamente porque em descompasso com a Constituição Federal.

<http://www.revistadoutrina.trf4.jus.br/index.htm?http://>

[www.revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao065/Fernando\\_Etges.html](http://www.revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao065/Fernando_Etges.html)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 31

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : A alternativa D, por apresentar templos de qualquer natureza não invalida sua veracidade, conforme artigo 150 da CF/88.

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 32

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : O ITR tem função predominantemente fiscal, está sujeito ao Princípio da Legalidade, da Anterioridade e da Noventena. O fato gerador pode ser transmitido por *causa mortis* ou por doação de quaisquer bens ou direitos. A base de cálculo está ligada ao valor venal dos bens ou direitos transmitidos, o contribuinte é o sujeito passivo da relação tributária e o lançamento é, *a priori*, por declaração.

<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php/>

Paulo%20Leandro%20Maia?n\_link=revista\_artigos\_leitura&artigo\_id=14360&revista\_caderno=26

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 34

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : Art. 142. *Compete privativamente à autoridade administrativa constituir o crédito tributário pelo lançamento, assim entendido o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido, identificar o sujeito passivo e, sendo caso, propor a aplicação da penalidade cabível. Parágrafo único. A atividade administrativa de lançamento é vinculada e obrigatória, sob pena de responsabilidade funcional.*

*Não é ato privativo da administração competente e sim da autoridade administrativa.*

*Item II é falso.*

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 36

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : Para a alternativa C NÃO ser uma exceção, o correto seria: Identificar o sujeito passivo da obrigação tributária.

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 37

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.



**JUSTIFICATIVA:** : **Art. 134.** Nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo contribuinte, respondem solidariamente com este nos atos em que intervierem ou pelas omissões de que forem responsáveis:

**I** - os pais, pelos tributos devidos por seus filhos menores;

**II** - os tutores e curadores, pelos tributos devidos por seus tutelados ou curatelados;

**III** - os administradores de bens de terceiros, pelos tributos devidos por estes;

**IV** - o inventariante, pelos tributos devidos pelo espólio;

**V** - o síndico e o comissário, pelos tributos devidos pela massa falida ou pelo concordatário;

**VI** - os tabeliães, escrivães e demais serventuários de ofício, pelos tributos devidos sobre os atos praticados por eles, ou perante eles, em razão do seu ofício;

**VII** - os sócios, no caso de liquidação de sociedade de pessoas.

**Parágrafo único.** O disposto neste artigo só se aplica, em matéria de penalidades, às de caráter moratório.

De acordo com o CTN, o item I está correto.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos - ITBI, é previsto na Constituição Federal/1988, no artigo 156, inciso II.

O [Código Tributário Nacional - CTN](#) (Lei 5.172, de 25.10.1966) rege o IBTI em seus artigos 35 a 42.

A Constituição Federal de 1988 estipulou que o ITCMD (imposto sobre a transmissão causa mortis ou doação) competiria aos Estados e ao DF (art. 155, I), enquanto os municípios ficariam com o ITBI (art. 156). O fato gerador a transmissão, por ato oneroso, de bens imóveis, excluindo-se a sucessão (causa mortis). Em termos de legislação ordinária., o ITBI, sendo da competência dos Municípios, tem legislação própria para cada um deles.

<http://www.portaltributario.com.br/artigos/itbi.htm>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A alternativa A: “Precisa ser Controlado, quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados por este e de restringir o acesso a terceiros” é critério de controle e não identificação.

**Controle**

A entidade controla um ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo ativo e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios. Normalmente, a capacidade da entidade de controlar os benefícios econômicos futuros de ativo intangível advém de **direitos legais** (exemplo, as concessões de serviços públicos podem ter prazo de exploração estabelecido em contrato) **que possam ser exercidos num tribunal**.

A ausência de direitos legais dificulta a comprovação do controle. No entanto, a imposição legal de um direito não é uma condição imprescindível para o controle, visto que a entidade pode controlar benefícios econômicos futuros de outra forma.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Não se trata de pegadinha e sim interpretação. A questão fala claramente que o capital inicial foi completamente integralizado e que após isso o patrimônio líquido sofreu duas mutações e que uma delas era equivalente a 30% do valor do capital inicialmente integralizado.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O conteúdo consta no Edital: Conjunto das Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas.

Na literalidade do texto não encontra-se o “apenas”, entretanto, conforme parágrafo único desse mesmo artigo **faculta à Comissão de Valores Mobiliários incluir**, ou até mesmo em casos excepcionais, autorizar a **exclusão** de entidades dessa obrigatoriedade.

Assim, no referido art. 249 da Lei 6.404/76 torna-se interpretativa que “apenas” para a companhia aberta

que tiver mais de 30% do valor do seu patrimônio líquido representado por investimento em sociedades controladas e em outros dispositivos e órgãos, como a instrução CVM 247/96 é que se encontra a faculdade de incluir ou excluir qualquer tipo de sociedade desse enunciado.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**BIBLIOTECÁRIO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Conforme o próprio recurso do candidato, verifica-se que são 10 classes, a questão não pede o valor da contagem e sim a quantidade de classes, que são 10, visto que a “0” é uma classe.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra C para letra B

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “B”.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o candidato não apresenta referência bibliográfica que confirme sua tese.

**Fontes secundárias**

Quanto às fontes secundárias, pode citar como exemplo bibliografias, os dicionários e enciclopédias, os manuais, as publicações ou periódicos de indexação e resumos, artigos de revisão, catálogos etc. (PINHEIRO, 2006).

**Fontes terciárias**

Pinheiro (2006) diz que “as fontes terciárias são as mais difíceis de definir e na JCU são apontadas como ‘a categoria mais problemática de todas’ e raramente encontra-se a distinção entre fontes secundárias e terciárias. Consequentemente, os documentos incluídos nessa categoria variam muito, entre os quais bibliografias de bibliografias, diretórios, almanaques etc.”.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o candidato não apresenta referência bibliográfica que confirme sua tese e que invalide a alternativa tida como correta, letra D.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Previsão de carga dos pavimentos Se a biblioteca for construída em prédio de mais de um andar é importante, e mesmo essencial, verificar se os pavimentos superiores suportam, sem colocar em risco a estrutura do prédio, o peso das estantes e dos livros. Essa análise deve ser feita por um engenheiro de estrutura. Segundo as determinações da NB-5/ABNT, a capacidade de sobrecarga de cada andar superior é de 700 (setecentos) quilos por metro quadrado, peso este que de maneira alguma pode ser ultrapassado. Para aumentar a capacidade do espaço, podem-se construir mezaninos, o que sustenta a afirmação de que o ideal é sua instalação no térreo.

- como regra geral, deve-se evitar guardar papéis em porões, normalmente muito úmidos. Se for imperativo utilizá-los, que haja um controle igualmente rígido sobre o nível de umidade local;

Em reuniões latino-americanas posteriores surgiram outras propostas, tais como a que se refere à preocupação com a vida das populações menos favorecidas nas áreas rurais e nas periferias das grandes cidades e à atuação da biblioteca como centro de desenvolvimento cultural da comunidade.

Na área rural e periferia das grandes cidades é, geralmente, um passo inicial para a leitura e para a participação na vida cultural da comunidade.

Perceba que “O ideal é a sua instalação **no centro**, devido às boas práticas de empréstimo.” é diferente da mesma estar localizada em local central.

<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/>

bibliotecapublica\_principiosdiretrizes\_edicao2.pdf

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra C para letra B

Empréstimo domiciliar Considerações gerais • Para o bom funcionamento deste serviço é recomendável estabelecer-se um regulamento onde estejam definidos claramente: prazo de empréstimo por tipo de material, quantidade de obras emprestadas por leitor, renovação, penalidades ao leitor faltoso (suspensão temporária, suspensão definitiva, multa em moeda corrente e outras), sistema de reserva e outros que o responsável pela biblioteca julgar convenientes. O número de volumes a ser emprestado para crianças deve ser superior ao que normalmente as bibliotecas adotam (2 volumes/pessoa, por 2 semanas). O regulamento deve ser afixado em lugar visível, perto do balcão de empréstimo.

[https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica\\_principiosdiretrizes\\_edicao2.pdf](https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf)

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “B”.**

## **BIÓLOGO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO. COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de gabarito oficial de letra D para letra A

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “A”.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Genes ligados: Morgan verificou que certos caracteres sempre ocorriam juntos, o que seria explicado pelo fato dos alelos ABCD estarem em um mesmo cromossomo. Diz-se que esses alelos estão ligados ou que **apresentam UMA ligação ou linkage**. Cada conjunto de alelos localizados em um cromossomo forma um grupo de linkage, pois são transmitidos conjuntamente.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de gabarito oficial de letra B para letra C

<https://www.vetorial.net/~regissp/pol.pdf>

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “C”**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

## **CONTADOR**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de gabarito oficial de alternativa A para C.

Os seguintes elementos devem ser refletidos no cálculo do valor em uso do ativo:

**(a) estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter com esse ativo;**

(b) expectativas acerca de possíveis variações no montante ou no período de ocorrência desses fluxos de caixa futuros;

**(c) valor do dinheiro no tempo, representado pela atual taxa de juros livre de risco;**

**(d) preço pela assunção da incerteza inerente ao ativo (prêmio); e**

(e) outros fatores, tais como falta de liquidez, que participantes do mercado iriam considerar ao precificar os fluxos de caixa futuros esperados da entidade, advindos do ativo.

QUESTÃO: Segundo as normas contábeis, Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa. Sabendo disso, não devem ser refletidos no cálculo de valor em uso do ativo:

**a) O valor do dinheiro no tempo, representado pela atual taxa de juros livre de risco. (c)**

**b) O preço decorrente da incerteza inerente ao ativo. (d)**

c) O número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter do ativo.

**d) Estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter com esse ativo. (a)**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A partir de 01.01.2008, por força da [Lei 11.638/2007](#), para as sociedades por ações, a divisão do patrimônio líquido será realizada da seguinte maneira:

a) Capital Social

b) Reservas de Capital

**c) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

d) Reservas de Lucros

**e) Ações em Tesouraria**

f) Prejuízos Acumulados.

**CAPITAL SOCIAL**

O capital social representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados.

A integralização do capital poderá ser feita por meio de moeda corrente ou bens e direitos.

Quando a integralização do capital social é feita em moeda corrente, debita-se uma conta específica do ativo circulante (Bancos c/Movimento, por exemplo) e credita-se a conta "Capital Social".

No caso de integralização de capital mediante conferência de bens, debita-se uma conta específica do ativo imobilizado e credita-se a conta "capital social".

**RESERVAS DE CAPITAL**

A reserva de capital abrange as seguintes subcontas:

a) Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado;

b) Reserva de Ágio na Emissão de Ações;

c) Reserva de Alienação de Partes Beneficiárias;

d) Reserva de Alienação de Bônus de Subscrição;

e) Reserva de Prêmio na Emissão de Debêntures; (excluída desde 01.01.2008, por força da [Lei 11.638/2007](#))

f) Reserva de Doações e Subvenções para Investimento; (excluída desde 01.01.2008, por força da [Lei 11.638/2007](#))

g) Até 31.12.2007, a Reserva de Incentivo Fiscal. A partir de 01.01.2008, respectiva reserva passa a fazer parte do grupo de Reservas de Lucros.

**RESERVAS DE LUCROS**

As reservas de lucros são constituídas pelos lucros obtidos pela empresa, retidos com finalidade específica.

Os lucros retidos com finalidade específica e classificados nesta conta são transferidos da conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados".

**LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**



Os lucros ou prejuízos representam resultados acumulados obtidos, que foram retidos sem finalidade específica (quando lucros) ou estão à espera de absorção futura (quando prejuízos).

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/pl.htm>

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : ITEM I: As aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo, ~~pele custo de aquisição~~ **pele seu valor justo**, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

**O CORRETO SERIA:**

As aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo, serão avaliadas:

a) pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

b) **pelo valor de custo de aquisição** ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** :

De acordo com a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, capítulo 04, item 4.29. "A definição de receita abrange tanto receitas propriamente ditas quanto ganhos. A receita (propriamente dita) surge no curso das atividades usuais da entidade e é designada por uma variedade de nomes, tais como vendas, honorários, juros, dividendos, **royalties**, aluguéis." Ou seja, os **royalties** se enquadram como receitas e não se enquadram como ganhos não realizados, se enquadrando como uma alternativa possível para gabarito da questão número 34.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

- **JUSTIFICATIVA:** : Resultado do Exercício após o Imposto de Renda ..... 3.978
- (-)Prejuízos Acumulados (Contábil) ..... -
- (=)Base de cálculo para Debêntures ..... 3.978
- (-) Participação Debêntures ..... 397
- (=) Base de cálculo p/ Participação Empregados ..... 3.581
- (-) Participação empregados ..... 358
- **(=) Base de cálculo p/ participação administradores..... 3.223**
- (-) Participação Administradores ..... 322
- (=) Base de cálculo p/ partes beneficiárias ..... 2.901
- (-) Partes Beneficiárias ..... 290

- (=) Base de cálculo para Instituições ..... 2.611
- (-) Participação para Instituições ..... 261
- (=) **Lucro do Exercício** ..... **2.350**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Ativo menor que Passivo (A < P):

Essa situação nos proporciona uma situação Líquida Negativa, pois os valores componentes do ativo não são suficientes para cobrir as obrigações. Essa diferença negativa é lançada como prejuízo ao exercício, no grupo contábil patrimônio líquido. Quando ocorre essa situação, contabilmente dizemos que a empresa apresenta um passivo a descoberta.

Equação Patrimonial

$$A = P - PL$$

SL = Situação Líquida

PL = Patrimônio Líquido

A = Ativo

P = Passivo

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**EDUCADOR FÍSICO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**ENGENHEIRO CIVIL**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Ramal de ventilação, tubo de ventilação ligado a desconector ou ramal de descarga, por um lado, e à coluna de ventilação ou tubo ventilador primário, pelo outro lado;

[http://sinop.unemat.br/site\\_antigo/prof/foto\\_p\\_downloads/fot\\_9501aula\\_04\\_-\\_esgoto\\_sanitayio\\_pdf.pdf](http://sinop.unemat.br/site_antigo/prof/foto_p_downloads/fot_9501aula_04_-_esgoto_sanitayio_pdf.pdf)

É recomendada a instalação de um tubo de ventilação ligado ao tubo de esgoto, que faz com que os gases escapem para a atmosfera e não voltem para o ambiente da casa. O tubo de ventilação é tão essencial quanto o tubo de esgoto, pois, ele alivia a pressão nos sifões e nas bacias sanitárias;

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão apresentou os subsídios necessários para resolução da mesma.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O **interruptor three way** é indicado para ligar lâmpadas, pequenos motores e ventiladores de teto de dois locais diferentes do ambiente. Possui três diferentes pontos de conexão para seus condutores.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão quer saber o que é possível determinar com a sondagem de um terreno.

**A sondagem de solo é feita para descobrir as características do terreno (ANON KULSUWAN / shutterstock)**

Depois dos estudos topográficos, a **sondagem do solo** é o primeiro passo para desvendar as características do terreno, indispensável para subsidiar projetos de fundações e contenções. Esse ensaio oferece informações sobre a consistência e a deformabilidade do solo, bem como as tensões admissíveis do terreno. É também por meio desse teste que se detecta a presença e a profundidade da água no subsolo.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : 3. CONCEITUAÇÕES

3.1. Benfeitoria

É qualquer melhoramento incorporado permanentemente ao solo pelo homem, de modo que não se possa retirá-lo sem destruição, modificação, fratura ou dano, e que vise a conservá-lo, torná-lo mais útil ou produtivo. **Excetua-se cercas, muros limítrofes, aterros e gramados.**

INSTRUÇÃO NORMATIVA SPU -001

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O item III está incorreto

#### 4.1. Barragens

São obras executadas em rios, córregos, ribeirões, ocupando toda a sua largura, com a finalidade de assegurar nível a montante, e com isso permitir a submersão permanente de canalizações, fundos de canaletas e válvulas-de-pé das bombas. Este tipo de barragem é conhecido como barragem de nível e usualmente tem altura reduzida.

Em rios profundos, com grande lâmina de água no ponto de captação, dispensa-se a construção de barragens. As barragens de nível podem ser executadas em alvenaria de pedra argamassada, em concreto ou em terra; podem também constar de colocação de pedras soltas no leito do curso de água, o que se denomina simples enrocamento.

**Não podem ser confundidas com as barragens de acumulação ou de regularização, que têm por finalidade armazenar a água nos períodos chuvosos para suprir a população nos períodos de estiagem, quando as vazões reduzidas do manancial podem ser menores que a demanda do sistema abastecedor.**

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A fundação situada em cota mais **baixa** deve ser executada em primeiro lugar, a não ser que se tomem cuidados especiais está diferente do que diz o último item da questão: Para as fundações situadas em cota diferente, a mais rasa deve ser executada em primeiro lugar.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A alternativa D está correta, enquanto a questão pede a incorreta.

## 1. INTRODUÇÃO

Um conjugado que tende a torcer uma peça fazendo-a girar sobre o seu próprio eixo é denominado “momento de torção”, momento torçor ou torque. O caso mais comum de torção ocorre em eixos de transmissão.

A torção simples, torção uniforme ou torção pura (não atuação simultânea com M e V), excetuando os eixos de transmissão, ocorre raramente na prática. Geralmente a torção ocorre combinada com momento fletor e força cortante, mesmo que esses esforços sejam causados apenas pelo peso próprio do elemento estrutural. De modo aproximado, os princípios de dimensionamento para a torção simples são aplicados às vigas com atuação simultânea de momento fletor e força cortante (LEONHARDT e MÖNNIG, 1982).

Nas estruturas de concreto, a ligação monolítica entre as vigas e as lajes e entre vigas apoiadas em outras vigas, dá origem a momentos de torção, que, de modo geral, podem ser desprezados por não serem essenciais ao equilíbrio. Entretanto, no caso da chamada “torção de equilíbrio”, como se verá adiante, a consideração dos momentos torçores é imprescindível para garantir o equilíbrio do elemento estrutural.

Desde o início do século passado numerosos estudos experimentais foram realizados em vigas de Concreto Armado sob solitação de torção simples. Os resultados dos estudos justificaram o dimensionamento simplificado à torção, considerando-se as vigas com seção vazada (oca) e de parede fina, segundo as equações clássicas da Resistência dos Materiais, formuladas por BREDT.

Assim como feito no dimensionamento de vigas à força cortante, na torção será feita também a analogia com uma treliça, porém espacial. A Treliça Generalizada, com ângulo  $\theta$  variável de inclinação das diagonais comprimidas, é o modelo atualmente mais aceito internacionalmente. Como no dimensionamento para outros tipos de solitação, as tensões de compressão serão absorvidas pelo concreto e as tensões de tração pelo aço, na forma de duas diferentes armaduras, uma longitudinal e outra transversal (estribos).

A análise da torção em perfis abertos de paredes finas, com aplicação da torção de Vlassov ou Flexo-Torção, não será aqui apresentada por não fazer parte do programa da disciplina na graduação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA: : Alteração de gabarito oficial de alternativa B para D.**

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “D”.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA: : Alteração de gabarito oficial de alternativa C para A.**

Vol. total de corte =  $1000 \text{ m}^3$

E (fator de empolamento) = 8%

Nº de caminhões na frota = 5 und

Vol. unitário de caminhão =  $12 \text{ m}^3$

Dessa forma, obtêm-se os seguintes dados:

Vol. solto =  $V_{\text{corte}} \times (1+E)$

Vol. solto =  $1000 \times (1+0,08)$

Vol. solto =  $1080 \text{ m}^3$

Para chegar ao número de viagens necessárias para transportar o volume de 1080 m<sup>3</sup> de solo, deve-se considerar que os caminhões estão partindo e chegando juntos. Sendo assim, a capacidade total de volume da carga é:

$$\text{Vol. total da frota} = 5 \text{ und} \times 12 \text{ m}^3 = 60 \text{ m}^3$$

Ou seja, em uma viagem transporta-se um volume de 60 m<sup>3</sup> de solo. Sendo assim, para transportar o volume de 1080 m<sup>3</sup> serão necessárias **18 viagens**, que é o resultado da divisão (1080/60).

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A".**

## ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Está contemplado em O papel do supervisor na escola: princípios e objetivos. Funções do supervisor. O processo de ensino. Ensinar - conceitos, competências e o cotidiano do professor na sala de aula.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão trata de conceitos gerais sobre educação, como processo de ensino, objetivos de ensino e contemporaneidade.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Conforme próprio entendimento do candidato impetrante, o julgamento dos itens estão corretos conforme gabarito oficial, portanto não há embasamento que justifique a anulação da questão, tendo em vista que só poderia acontecer caso não houvesse resposta correta para a questão.

Trecho do recurso:

Diante do exposto, o entendimento e resolução das questão ficou comprometido por falta de informações fundamentais para a sua análise, embora as respostas estejam corretas de acordo com Libâneo. Mas como explicitado acima, pediu para ser julgada em linhas gerais e não com base no autor. Nesse caso, pede-se a anulação da questão.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O item I está incorreto.

I. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos **de reiteração** de maus-tratos envolvendo seus alunos.

Artigo correto: Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:



I - maus-tratos envolvendo seus alunos;

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Candidato deveria ter apresentado contraposição, a partir de bibliografia que demonstrasse contradição ao que foi explanado na questão, o recurso não tem como ser julgado por falta de argumentação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Recurso mal formulado, não foi possível compreender o que o candidato quis defender, também não foi apresentada bibliografia ou referências que comprovasse sua alegação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

exercícios destinados a estimular e fixar a aprendizagem. Para Perrenoud (1993):

[...] o saber, para ser ensinado, adquirido e avaliado sofre transformações: segmentações, cortes, progressões, simplificações, tradução em lições, aulas e exercícios, organização a partir de materiais pré-construídos (manuais, brochuras, fichas). Além disso, deve inscrever-se num contrato didático viável, que fixa o estatuto do saber, da ignorância, do erro, do esforço, da atenção, da originalidade, das perguntas e respostas. A transposição didática dos saberes e a epistemologia que sustenta o contrato didático baseiam-se em muitos outros aspectos para além do domínio acadêmico dos saberes. (p. 24)

Fonte: Temática Ambiental, Educação Ambiental e Ensino dos Limites da Lógica Formal à necessidade da dialética. OLIVEIRA, Edilson Moreira de.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 41****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão não diz “apenas” social, não é excludente.

Partindo da concepção da linguagem como fundamental na constituição do sujeito, encontramos na obra *A construção do pensamento e da linguagem* (VIGOTSKI, 2001) uma retomada das teses do materialismo histórico-dialético e a definição do pensamento e da linguagem como linhas que se cruzam no desenvolvimento humano, transformando o pensamento verbal em uma das maiores construções histórico-culturais do sujeito.

Pino (2005) esclarece que Vigotski modificou o modo de pensar da ciência psicológica da época e, consequentemente, o modo de pensar o humano e sua constituição enquanto ser.

A corrente histórico-cultural de psicologia, cuja figura de proa é Lev S. Vigotski constitui uma exceção na história do pensamento psicológico, não só porque introduz a cultura no coração da análise, mas sobretudo porque faz dela a “matéria-prima” do desenvolvimento humano que, em razão disso, é denominado “desenvolvimento cultural”, o qual é concebido como um processo de transformação de um ser biológico num ser cultural (PINO, 2005, p. 52, grifo do autor).

Desse modo, a partir de Vigotski, podemos compreender o ser enquanto um ser social, cuja humanização depende do subjetivo em contato com o coletivo, isto é, da articulação entre seu caráter biológico, comum à espécie e a cada indivíduo, com o que a cultura lhe oferece e possibilita.

Mediante a essa concepção do duplo nascimento (o nascimento natural e o cultural) descrito por Vigotski, podemos pensar a questão da subjetividade para além de uma concepção pautada na individualização do ser humano:

Podem-se distinguir, dentro de um processo geral de desenvolvimento, duas linhas qualitativamente diferentes de desenvolvimento, diferindo quanto à sua origem: de um lado, os processos elementares, que são de origem biológica; de outro, as funções psicológicas superiores, de origem sócio-cultural. *A história do comportamento da criança nasce do entrelaçamento dessas duas linhas* (VIGOTSKI, 1999, p. 6, grifo do autor).

O ser humano, nesse sentido, é um ser social, que depende do outro para se tornar ele mesmo. Desde o nascimento, somente quando os primeiros atos da criança adquirem significação para o outro, é que eles se tornam significativos para ela, como demonstrado por Vigotski (1999, p.74-75) através do ato de apontar. Ao tentar agarrar um objeto, a ação da criança é interpretada pela mãe como o ato de apontar, e ela recebe o objeto como resposta. Dessa forma, é através da interferência da mãe que a criança passa a significar o seu gesto.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 42****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O item II está correto:

O supervisor, tomando como objeto de seu trabalho a produção do professor, afasta-se da atuação linear, hierarquizada, burocrática que vem sendo questionada por educadores e passa a contribuir para um desempenho docente mais qualificado. (Livro B, p. 31)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000200017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000200017)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 43****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o item I está correto:

Assim, o supervisor torna-se um parceiro político-pedagógico do professor que contribui para integrar e desintegrar, organizar e desorganizar o pensamento do professor num movimento de participação continuada, no qual os saberes e os conhecimentos se confrontam. (Livro B, p. 32)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000200017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000200017)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 44****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato não foi claro. O gabarito oficial aponta que os 3 itens estão errados, devemos então supor que ele acredita que algum deles está correto? Se sim, qual? Não há como julgar

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por isso, dizem os especialistas, a sua elaboração precisa contemplar os seguintes tópicos:

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 48****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **Os gestores desempenham papel administrativo e não pedagógico.**

Nas escolas eficazes, os gestores agem como líderes pedagógicos (apoiando o estabelecimento das prioridades, avaliando os programas pedagógicos, organizando e participando dos programas de desenvolvimento de funcionários e também enfatizando a importância dos resultados alcançados pelos alunos). Também agem como líderes em relações humanas, enfatizando a criação e a manutenção de um clima escolar positivo e a solução de conflitos, o que inclui promover o consenso quanto aos objetivos e métodos, mantendo uma disciplina eficaz na escola e administrando disputas pessoais. (LÜCK, 2000, p. 25). No que diz respeito às competências para a função ou profissão dos diretores escolares, a autora define duas óticas: a da função/profissão em si e a da pessoa a exercê-la. Assim, as competências em relação à função/profissão, determinam se por ser o “conjunto sistêmico de padrões mínimos necessários para o bom desempenho das responsabilidades que caracterizam determinado tipo de atividade profissional”. Com relação à pessoa, as competências constituem-se “na capacidade de executar uma ação específica ou dar conta de uma responsabilidade específica em um nível de execução suficiente para alcançar os efeitos pretendidos”. (LUCK, 2009, p. 12). Referindo-se às competências defende ainda que, A competência envolve conhecimentos, habilidades e atitudes referentes ao objeto de ação, sem a qual a mesma é exercida pela prática do ensaio e erro. A definição de competências tem por objetivo estabelecer os parâmetros

necessários, tanto para orientar o exercício do trabalho em questão, como para orientar os estudos e preparação para esse exercício. Também se constitui em um sistema de avaliação de efetividade do trabalho realizado. Em última instância, com a sua definição e aplicação, é possível promover o desenvolvimento organizacional e seus melhores resultados. (LÜCK, 2009, p. 12) Assim, justifica ainda a necessidade dos padrões de desempenho focados nas competências da seguinte forma, Todo e qualquer profissional desempenha um conjunto de funções, associadas entre si, para cujo desempenho são necessários conhecimentos, habilidades e atitudes específicos e articulados entre si. A definição de padrões de desempenho focados nas competências constitui em condição fundamental para que os sistemas de ensino possam selecionar os profissionais com as melhores condições para o seu desempenho, tal como é sua responsabilidade, assim como orientar o contínuo desenvolvimento do exercício dessas competências e realizar a sua avaliação para orientar o seu aprimoramento. Compete ao diretor escolar, [...] para poder realizar um trabalho efetivo em sua escola, adotar uma orientação voltada para o desempenho das competências desse trabalho. O primeiro passo, portanto, diz respeito a ter uma visão abrangente do seu trabalho e do conjunto das competências necessárias para o seu desempenho. Em seguida, deve estabelecer um programa para o desenvolvimento das competências necessárias para fazer frente aos seus desafios em cada uma das dimensões. [...] cabe lhe definir uma lista específica de competências para poder avaliar diariamente o seu desempenho, como uma estratégia de automonitoramento e avaliação. (LÜCK, 2009, P.13) A competência do diretor, na visão da autora, é essencial para a organização escolar, é o profissional absolutamente responsável pelo funcionamento da escola como um todo e pelos resultados a serem atingidos. Estabelecer padrões de desempenho a partir de competências é fundamental para a avaliação diária de suas ações que devem ser constantemente monitoradas. Ao percorrer essa trajetória das diferentes formas de pensar e fazer a administração escolar e o papel do diretor escolar de acordo com as mudanças de cada um dos paradigmas que influenciaram sua função, podemos perceber que ainda hoje todos eles estão presentes no cotidiano das escolas, as fases e tendências aqui comentadas interferem no perfil que cada diretor desenvolve em sua unidade escolar e mesclam características de todas essas apresentadas ao longo deste capítulo. Historicamente, ao realizarmos esse percurso, percebemos que os autores que defendem modelos de gestão após a década de 1980, também retomam características de fases que predominaram antes desse período mais recente, a própria função do diretor como liderança retorna o tempo todo, caracterizando avanços e retrocessos, modelos mais autoritários e modelos mais democráticos e em alguns casos, como o absoluto dentro da unidade escolar, em que tudo depende de sua ação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **PROCURADOR**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Fundamentação: Conforme citado na obra Direito Constitucional Esquematizado, Pedro Lenza, ano 2018, página 101:

(...)Conforme anota Virgílio Afonso da Silva, “a ideia central desse conceito consiste na reivindicação de que a Constituição é a lei fundamental, não somente de toda a atividade estatal e das atividades relacionadas ao Estado, mas também a lei fundamental de toda a vida social. Um dos exemplos mais marcantes nesse sentido é a teoria da constituição aberta, de Peter Häberle, que, embora não sustente um conceito de Constituição-total, defende uma concepção de interpretação constitucional que, por expandir de tal forma a abrangência da Constituição, acaba refletindo uma ideia de Constituição-total. Segundo Häberle, todo aquele que vive o que é regulado pela norma constitucional é também um intérprete dela. Isso significa que praticamente todas as ações humanas seriam ao mesmo tempo reguladas pela Constituição e uma manifestação de uma interpretação constitucional, o que teria como consequência o fato de que nenhuma

área da vida teria independência das normas constitucionais. **O legislador, nesse sentido, seria um mero intérprete da Constituição, e sua tarefa consistiria sobretudo na efetivação dos direitos fundamentais. Não é difícil notar que, para os outros ramos do direito, essa concepção de Constituição deixa pouco ou nenhum espaço livre. Na pena irônica de Forsthoff, tudo seria definido pela Constituição, até mesmo a produção de termômetros para a febre”(...**

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Conforme entendimento já manifestado pelo Supremo Tribunal Federal:

“Ação direta de inconstitucionalidade. ADI. Inadmissibilidade. Art. 14, § 4.º, da CF. Norma constitucional originária. Objeto nomológico insuscetível de controle de constitucionalidade. Princípio da unidade hierárquico-normativa e caráter rígido da Constituição brasileira. Doutrina. Precedentes. Carência da ação. Inépcia reconhecida. Indeferimento da petição inicial. Agravo improvido. Não se admite controle concentrado ou difuso de constitucionalidade de normas produzidas pelo poder constituinte originário” (ADI 4.097-AgR, Rel. Min. Cezar Peluso, j. 08.10.2008, DJE de 07.11.2008).

Conforme expõe Pedro Lenza em sua obra Direito Constitucional Esquematizado, 2018, página 205:

“Como o Brasil adotou a corrente positivista, o poder constituinte originário é totalmente ilimitado (do ponto de vista jurídico, reforce-se), apresentando natureza pré-jurídica, uma energia ou força social, já que a ordem jurídica começa com ele e não antes dele. Assim, para o Brasil e os positivistas, nem mesmo o direito natural (por alguns denominado direito suprapositivo)7 limitaria a atuação do poder constituinte originário.”

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: O gabarito correto é a letra C, conforme Art. 62, §1º da CF. Ressalta-se que em relação aos projetos de Lei de iniciativa popular devem ser analisadas apenas as questões de cunho material e não inconstitucionalidades formais.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto. A letra C é incorreta tendo em vista que a vitaliciedade no prazo de dois anos apenas se refere aos juízos de primeiro grau e não aos tribunais..

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, conforme art. 131 da CF.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: O Novo CPC estabelece como formas de tutela de urgência as tutelas antecipadas e cautelares. A alternativa B se refere à tutela de urgência cautelar e não de natureza antecipada, nos termos do artigo 301 do CPC

Fundamentação: O artigo 301 do CPC, citado pelo candidato, se refere à tutela de urgência de natureza cautelar e não antecipada, como informa a questão, motivo pelo qual o gabarito deve ser mantido nos termos do artigo 311 do Novo CPC.

Recurso Indeferido.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, conforme art. 47 do Novo CPC.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, conforme art. 121 do Novo CPC.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido



Fundamentação: Gabarito correto, conforme art. art. 778 do Novo CPC.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, Letra D – art. 7º do DECRETO-LEI Nº 4.657.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, conforme Art. 1.225 do Código Civil.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto. Alguns tributos de competência da União podem ter suas alíquotas majoradas por ato do Poder Executivo Federal (e não apenas do Presidente). Logo, é possível que o Ministro da Fazenda venha a prolar o ato de majoração.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto, conforme art. 4º do CTN.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Em relação à letra D, não há a necessidade de motivação.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Letra A – art. 3º, §2º da Lei de Licitações.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Letra D, sendo a limitação administrativa uma forma de intervenção do Estado na propriedade..

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Letra B conforme aplicação da teoria do risco suscitado, em que o Estado deve responder objetivamente ao criar uma situação de risco ao administrado. Uma exceção à responsabilidade subjetiva nos casos de omissão.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto conforme art. 473 da CLT.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Situação: Indeferido

Fundamentação: Gabarito correto conforme Art. 11 da Lei 8212/1991.

Sendo assim, o presente recurso deve ser INDEFERIDO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## PSICOPEDAGOGO

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 31

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do Gabarito Oficial de letra C para letra D.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "D".**

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 34

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : questão NULA, a sequência correta seria 2-1-4-5-3

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 35

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A única situação que permite a quebra de sigilo é quando o profissional for intimado a depor perante autoridade competente, nenhuma outra situação permite. Subentende-se que o psicopedagogo será intimado na qualidade de testemunha/terapeuta visto que não haveria outra explicação, já que estamos tratando do profissional psicopedagogo, ou seja, ele não é réu, nem vítima para ser intimado, o código traz essa permissão para o psicopedagogo enquanto profissional e o comando da questão já deixa claro que trata-se do psicopedagogo como profissional e não enquanto cidadão. Resumindo, o candidato detentor do conhecimento sabe que, dentre as alternativas a serem marcadas, apenas a letra D responde ao que é solicitado.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## SOCIÓLOGO

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 21

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : erro material que se referia à questão 25, portanto a fundamentação do candidato não se justifica ao dizer que não havia onde se marcar no cartão-resposta a alternativa desta questão.

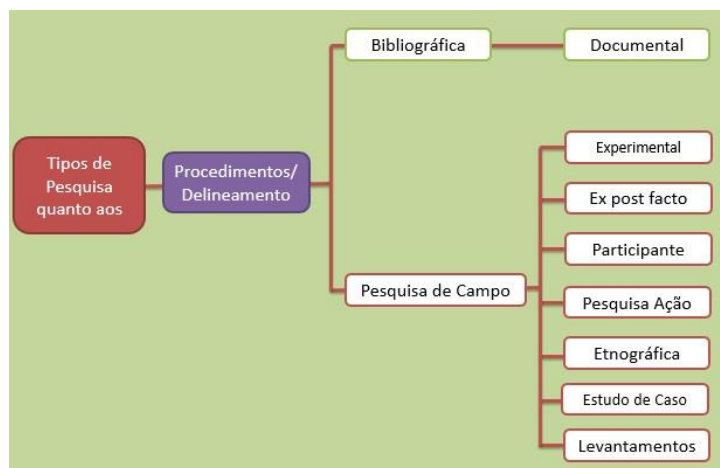
**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 25

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Pesquisa de laboratório não faz parte dos TIPOS DE PESQUISA empregados na área de ciências humanas. Pesquisa de Campo é um experimento.



A pesquisa experimental, como o próprio nome sugere, trabalha com a experimentação científica para observar um determinado fenômeno, analisar as variáveis envolvidas, construir hipóteses e corroborar (ou não) teorias.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : erro material que se referia à questão 38, portanto a fundamentação do candidato não se justifica ao dizer que não havia onde se marcar no cartão-resposta a alternativa desta questão.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Mas, conflito e guerra é uma coisa só? A mesma fonte define guerra como “luta armada entre nações ou partidos; conflito. Expedição militar; campanha. A arte militar. Oposição” (op. Cit., p. 281). Portanto, há aqui apenas um só objeto semântico. Da Sociologia, uma definição para ambas pode ser identificada no livro de Pêrsio Santos de Oliveira (2001) como “**processo social que decorre da luta pelo status social**. Quando indivíduos ou grupos procuram derrotar ou destruir um rival, de forma consciente e pessoal, surge um conflito” (op. Cit., p. 236).**

Conforme o GLOSSÁRIO DE SOCIOLOGIA, o conceito de Conflito refere-se exatamente a: **Processo social que decorre da luta pelo status social**. Quando os indivíduos ou grupos procuram derrotar ou destruir um rival, de forma consciente e pessoal, surge o conflito.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Conforme o dicionário básico de sociologia: Urbanização - Processo de crescimento da população e das condições de infraestrutura das cidades. Também é atribuído o termo urbanização ao processo social que consiste na adoção de hábitos e atitudes peculiares à vida urbana, que se caracteriza**

pela acentuada divisão do trabalho e pela proliferação de papéis sociais, e na qual as relações sociais tendem a ser superficiais, formais e impessoais.

O comando da questão é claro ao dizer “em termos conceituais”. Não há como se marcar “industrialização das cidades”, muitos cidades do nordeste e norte do Brasil, interioranas não possuem sequer uma indústria, no entanto apresentam zona rural e zona urbana, se formos pela linha de pensamento apresentada pelo candidato na fundamentação do recurso.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** a alegação do candidato de que a alternativa A estaria correta não se sustenta: Interpreta a sociedade **apenas** em seu aspecto **externo**. O funcionalismo busca explicar a sociedade, as ações coletivas e individuais, a partir de causalidades, ou seja, de funções, logo infere-se que não se trata do aspecto externo o seu foco.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** a questão pede a concepção crítica de Ideologia conforme o pensamento de Karl Marx, conforme a fonte apresentada pelo candidato impetrante: Ideologia é um termo usado no senso comum contendo o sentido de "conjunto de ideais, pensamentos, doutrinas e visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo, orientado para suas ações sociais e, principalmente, políticas". **A ideologia, segundo Karl Marx, pode ser considerada um instrumento de dominação que age através do convencimento (e não da força), de forma prescritiva, alienando a consciência humana e mascarando a realidade.** Segundo o candidato, Ideologia é tida como um elemento hegemônico, ser um elemento não é a mesma coisa de ser e sim que faz parte. O candidato também reporta que a questão é cópia, como se esta questão fosse plágio de outra questão, no entanto apresenta um texto. Portanto, não trata de plágio. A internet é uma fonte de pesquisa e publicação de estudos, artigos, etc.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA: :** alteração do gabarito oficial de Letra B para letra D

De acordo com o Sociólogo Max Weber, em sua obra a política como vocação. Afirma que "O Estado é uma instituição social que dentro de determinado território reclama para si o monopólio da violência física legítima" (Weber, 1982, p. 98). Para Weber somente o Estado pode se utilizar da força física para manter a ordem social através de suas instituições legais como o Exército e a polícia. De acordo com o direito Público, a ação policial está relacionada ao poder de polícia, um ato administrativo do Estado amparado no princípio da legalidade. A polícia atua mediante permissão do Estado.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "D"**

**ASSISTENTE JURÍDICO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A autonomia do Município possui como conteúdo quatro capacidades básicas. Estas capacidades, conforme magistério de José Afonso da Silva, assim podem ser enumeradas: “(a) capacidade de auto-organização, mediante a elaboração de lei orgânica própria; (b) capacidade de autogoverno, pela eletividade do Prefeito e dos Vereadores às respectivas Câmaras Municipais; (c) capacidade normativa própria, ou capacidade de autolegislação, mediante a competência de elaboração de leis municipais sobre áreas que são reservadas à sua competência exclusiva e complementar.; (d) capacidade de autoadministração (administração própria, para manter e prestar os serviços de interesse local).”

SILVA, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo. 18ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2000. P. 624.

Art. 29. O Município reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos, com o interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição, na Constituição do respectivo Estado e os seguintes preceitos. CF/88

As Assembleias Legislativas exercem o poder constituinte derivado decorrente, como descrito no art. 11 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias(ADCT): “Cada Assembléia Legislativa, com poderes constituintes, elaborará a Constituição do Estado, no prazo de um ano, contando da promulgação da Constituição Federal, obedecidos os princípios desta”. O Distrito Federal, assim como os Municípios, é autônomo, uma vez que possui capacidade de auto-organização, autogoverno, auto-administração e auto-legislação. Contudo, tanto o DF quanto os Municípios, não possuem Constituição, sendo regidos por Lei Orgânica.

O poder constituinte derivado revisor possui a função de adequar a Constituição à realidade necessária à sua sociedade. O art. 3º dos ADCT, por exemplo, possibilita a revisão constitucional após cinco anos, contados da promulgação da Constituição, pelo voto da maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, em sessão unicameral.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 23****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.****JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 24****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.****JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 25****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Termo final indica o momento em que deve cessar o exercício do direito. Pelo termo, diferem-se direitos (termo suspensivo) ou se limitam em um prazo (termo resolutivo).

**TERMO**

É o momento em que começa ou se extingue a eficácia do negócio jurídico, podendo ter como unidade de medida a hora, o dia, o mês ou o ano. Como ele subordina a eficácia do negócio a evento futuro e certo, não há suspensão da aquisição direito, já que existe plena convicção da ocorrência do evento.

A alternativa D não pode ser considerada correta.

BRASIL. Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm)>. Acesso em: 7 maio. 2016. Arts. 121 a 137.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Constituição Federal

Art. 12. São brasileiros:

I - natos:

a) os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país;

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

c) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente, ou venham a residir na República Federativa do Brasil antes da maioridade e, alcançada esta, optem, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira;

c) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira; ([Redação dada pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994](#))

c) os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira; ([Redação dada pela Emenda Constitucional nº 54, de 2007](#))

II - naturalizados:

a) os que, na forma da lei, adquiram a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral;

b) os estrangeiros de qualquer nacionalidade, residentes na República Federativa do Brasil há mais de trinta anos ininterruptos e sem condenação penal, desde que requeiram a nacionalidade brasileira.



b) os estrangeiros de qualquer nacionalidade, residentes na República Federativa do Brasil há mais de quinze anos ininterruptos e sem condenação penal, desde que requeiram a nacionalidade brasileira. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994\)](#)

§ 1º - Aos portugueses com residência permanente no País, se houver reciprocidade em favor de brasileiros, serão atribuídos os direitos inerentes ao brasileiro nato, salvo os casos previstos nesta Constituição.

§ 1º Aos portugueses com residência permanente no País, se houver reciprocidade em favor de brasileiros, serão atribuídos os direitos inerentes ao brasileiro, salvo os casos previstos nesta Constituição. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994\)](#)

§ 2º A lei não poderá estabelecer distinção entre brasileiros natos e naturalizados, salvo nos casos previstos nesta Constituição.

§ 3º São privativos de brasileiro nato os cargos:

I - de Presidente e Vice-Presidente da República;

II - de Presidente da Câmara dos Deputados;

III - de Presidente do Senado Federal;

IV - de Ministro do Supremo Tribunal Federal;

V - da carreira diplomática;

VI - de oficial das Forças Armadas.

VII - de Ministro de Estado da Defesa [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 23, de 1999\)](#)

§ 4º - Será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que:

I - tiver cancelada sua naturalização, por sentença judicial, em virtude de atividade nociva ao interesse nacional;

II - adquirir outra nacionalidade por naturalização voluntária.

II - adquirir outra nacionalidade, salvo nos casos: [\(Redação dada pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994\)](#)

a) de reconhecimento de nacionalidade originária pela lei estrangeira; [\(Incluído pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994\)](#)

b) de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis; [\(Incluído pela Emenda Constitucional de Revisão nº 3, de 1994\)](#)

Art. 13. A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.

§ 1º São símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

§ 2º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O gabarito oficial já aponta a alternativa A como a correta.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;

II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, **de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;**

III - para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

§ 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§ 2º Na hipótese deste artigo e em qualquer dos casos de dispensa, se comprovado superfaturamento, respondem solidariamente pelo dano causado à Fazenda Pública o fornecedor ou o prestador de serviços e o agente público responsável, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : XV - organizar e manter os serviços oficiais de **estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional;**

A alternativa A: Organizar e manter os serviços oficiais de estatística, **o sistema cartográfico e de geologia nacionais.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.****JUSTIFICATIVA:** : Item I correto: CF/88

Art. 145. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir os seguintes tributos:

I - impostos;

II - taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;

III - contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.

§ 1º Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

§ 2º As taxas não poderão ter base de cálculo própria de impostos.

Item II: Correto:

Art. 146. Cabe à lei complementar:

c) adequado tratamento tributário ao ato cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas.

Item III – Incorreto

da CF; **3:** incorreta, pois o ICMS é da competência estadual, sendo que os benefícios são concedidos por cada Estado e pelo Distrito Federal, precedidos de aprovação por convênio interestadual, nos termos do art. 155, § 2º, XII, g, da CF; **4:** incorreta, pois,

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 38****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.****JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 39****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.****JUSTIFICATIVA:** : SEÇÃO II

Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana

Art. 32. O imposto, de competência dos Municípios, sobre a propriedade predial e territorial urbana tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do Município.

§ 1º Para os efeitos deste imposto, entende-se como zona urbana a definida em lei municipal; observado o requisito mínimo da existência de melhoramentos indicados em pelo menos 2 (dois) dos incisos seguintes, construídos ou mantidos pelo Poder Público:

I - meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;

II - abastecimento de água;

III - sistema de esgotos sanitários;

IV - rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar;

V - escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado.

§ 2º A lei municipal pode considerar urbanas as áreas urbanizáveis, ou de expansão urbana, constantes de loteamentos aprovados pelos órgãos competentes, destinados à habitação, à indústria ou ao comércio, mesmo que localizados fora das zonas definidas nos termos do parágrafo anterior.

Art. 33. A base do cálculo do imposto é o valor venal do imóvel.

Parágrafo único. Na determinação da base de cálculo, não se considera o valor dos bens móveis mantidos, em caráter permanente ou temporário, no imóvel, para efeito de sua utilização, exploração, aformoseamento ou comodidade.

Art. 34. Contribuinte do imposto é o proprietário do imóvel, o titular do seu domínio útil, ou o seu possuidor a qualquer título.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L5172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172.htm)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Lei 8.666/93, Artigo 78 a 80.**

Art. 78. Constituem motivo para rescisão do contrato:

I - o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;

II - o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos;

III - a lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados;

IV - o atraso injustificado no início da obra, serviço ou fornecimento;

V - a paralisação da obra, do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;

VI - a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato;

VII - o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;

VIII - o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1o do art. 67 desta Lei;

IX - a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;

X - a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;

XI - a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;

XII - razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;

XIII - a supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no § 1o do art. 65 desta Lei;

XIV - a suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;

XV - o atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;

XVI - a não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto;

XVII - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

XVIII – descumprimento do disposto no inciso V do art. 27, sem prejuízo das sanções penais cabíveis. [\(Incluído pela Lei nº 9.854, de 1999\)](#)

Parágrafo único. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

Art. 79. A rescisão do contrato poderá ser:

I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do artigo anterior;

II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração;

III - judicial, nos termos da legislação;

IV - (VETADO)

IV - (Vetado). [\(Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994\)](#)

§ 1º A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

§ 2º Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos XII a XVII do artigo anterior, sem que haja culpa do contratado, será este ressarcido dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda direito a:

I - devolução de garantia;

II - pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão;

III - pagamento do custo da desmobilização.

§ 3º (VETADO)

§ 3º (Vetado). [\(Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994\)](#)

§ 4º (VETADO)

§ 4º (Vetado). [\(Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994\)](#)

§ 5º Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente por igual tempo.

Art. 80. A rescisão de que trata o inciso I do artigo anterior acarreta as seguintes conseqüências, sem prejuízo das sanções previstas nesta Lei:

I - assunção imediata do objeto do contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio da Administração;

II - ocupação e utilização do local, instalações, equipamentos, material e pessoal empregados na execução do contrato, necessários à sua continuidade, na forma do inciso V do art. 58 desta Lei;

III - execução da garantia contratual, para ressarcimento da Administração, e dos valores das multas e indenizações a ela devidos;

IV - retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração.

§ 1o A aplicação das medidas previstas nos incisos I e II deste artigo fica a critério da Administração, que poderá dar continuidade à obra ou ao serviço por execução direta ou indireta.

§ 2o É permitido à Administração, no caso de concordata do contratado, manter o contrato, podendo assumir o controle de determinadas atividades de serviços essenciais.

§ 3o Na hipótese do inciso II deste artigo, o ato deverá ser precedido de autorização expressa do Ministro de Estado competente, ou Secretário Estadual ou Municipal, conforme o caso.

§ 4o A rescisão de que trata o inciso IV do artigo anterior permite à Administração, a seu critério, aplicar a medida prevista no inciso I deste artigo.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : 2.4.4 Auto-executoriedade

De maior importância, esse atributo significa que Administração pode executar seus atos sem necessidade de recorrer ao Judiciário. Possui como fundamento jurídico a necessidade de garantir rapidez e eficiência no cumprimento do interesse público. Apresenta também a garantia do efetivo exercício da função estatal administrativa.

Visto claramente nos atos baseados no exercício do Poder de Polícia (como nos casos de desabamento), vale lembrar que esse atributo não está presente em todos os atos administrativos. **Existem atos que não são auto-executórios, dependendo efetivamente de decisão judicial, tais como a cobrança de multa ou a desapropriação.**

Di Pietro (2006, p. 210) cita que a auto-executoriedade só é possível:

1. quando expressamente prevista em lei. Em matéria de contrato, por exemplo, a Administração Pública dispõe de várias medidas auto-executórias, como a retenção da caução, a utilização dos equipamentos e instalações do contratado para dar continuidade à execução do contrato, a emcampanha, etc.; também em matéria de polícia administrativa, a lei prevê medidas auto-executórias, como a apreensão de mercadorias, o fechamento de casas noturnas, a cassação de licença pra dirigir;

2. quando se trata de medida urgente que, caso não adotada de imediato, possa ocasionar prejuízo maior par ao interesse público; isso acontece no âmbito também da polícia administrativa, podendo-se citar como exemplo, a demolição de prédio que ameaça ruir, o internamento de pessoa com doença contagiosa, a dissolução de reunião que ponha em risco a segurança de pessoas e coisas.

Importante ressaltar que tal atributo não dispensa o controle judicial posterior pelo Judiciário, no caso de lesão, ou ainda o controle preventivo no caso de ameaça de lesão. É o que garante a Constituição Federal, art. 5º, XXXV: “a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito”.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:** : Independente do erro material na alternativa A, esta não deveria ser marcada pelo candidato, pois afirma que a sentença está sujeita à remessa necessária (...), ou seja, mesmo se não houvesse o erro, a alternativa ainda continuaria incorreta. Não se justifica a anulação da questão.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : 7. Código de Processo Civil. Artigos 75, III; 183; 454; 784, IX.

Art. 75. Serão representados em juízo, ativa e passivamente:

III - o Município, por seu prefeito ou procurador;

Art. 183. A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e suas respectivas autarquias e fundações de direito público gozarão de prazo em dobro para todas as suas manifestações processuais, cuja contagem terá início a partir da intimação pessoal.

Art. 454. São inquiridos em sua residência ou onde exercem sua função:

I - o presidente e o vice-presidente da República;

II - os ministros de Estado;

III - os ministros do Supremo Tribunal Federal, os conselheiros do Conselho Nacional de Justiça e os ministros do Superior Tribunal de Justiça, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal de Contas da União;

IV - o procurador-geral da República e os conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público;

V - o advogado-geral da União, o procurador-geral do Estado, o procurador-geral do Município, o defensor público-geral federal e o defensor público-geral do Estado;

VI - os senadores e os deputados federais;

VII - os governadores dos Estados e do Distrito Federal;

VIII - o prefeito;

IX - os deputados estaduais e distritais;

X - os desembargadores dos Tribunais de Justiça, dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais Regionais do Trabalho e dos Tribunais Regionais Eleitorais e os conselheiros dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal;

XI - o procurador-geral de justiça;

XII - o embaixador de país que, por lei ou tratado, concede idêntica prerrogativa a agente diplomático do Brasil.

Art. 784. São títulos executivos extrajudiciais:

IX - a certidão de dívida ativa da Fazenda Pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, correspondente aos créditos inscritos na forma da lei;

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** Candidato alega a impossibilidade do gabarito atribuído à questão em virtude de a presunção de legitimidade não decorrer da supremacia do interesse público, bem como a exigibilidade não ser um atributo do ato administrativo, conforme doutrina que cita. Observa-se que ainda que seja para a que cita Professora Maria Sylvania Zanella de Pietro sujeita a presunção de legitimidade ao princípio da legalidade, tal entendimento não o torna incompatível com sua decorrência da supremacia do interesse público, conforme também a doutrina expõe, *verbi gratia* Professor Alexandre Mazza. Doutra parte, a exigibilidade também é entendida – inclusive pelo mesmo doutrinador supra citado – como um atributo do ato administrativo, cuja descrição no enunciado encontra-se correta.

Observa-se que embora parte dos doutrinadores entenda que a presunção de legitimidade advenha do princípio da legalidade, tal entendimento não o torna incompatível com sua decorrência da supremacia do interesse público, conforme também exposta pela doutrina, *verbi gratia* Professor Alexandre Mazza.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** Direito Constitucional, artigos 14 ao 16

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I - plebiscito;

II - referendo;

III - iniciativa popular.

§ 1º O alistamento eleitoral e o voto são:

I - obrigatórios para os maiores de dezoito anos;

II - facultativos para:

a) os analfabetos;

b) os maiores de setenta anos;

c) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

§ 2º Não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os conscritos.

§ 3º São condições de elegibilidade, na forma da lei:

I - a nacionalidade brasileira;

II - o pleno exercício dos direitos políticos;

III - o alistamento eleitoral;

IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;

V - a filiação partidária; [Regulamento](#)

VI - a idade mínima de:

a) trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;

b) trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;

c) vinte e um anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz;

d) dezoito anos para Vereador.

§ 4º São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.

§ 5º São inelegíveis para os mesmos cargos, no período subsequente, o Presidente da República, os Governadores de Estado e do Distrito Federal, os Prefeitos e quem os houver sucedido, ou substituído nos seis meses anteriores ao pleito.

§ 5º O Presidente da República, os Governadores de Estado e do Distrito Federal, os Prefeitos e quem os houver sucedido, ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 16, de 1997\)](#)

§ 6º Para concorrerem a outros cargos, o Presidente da República, os Governadores de Estado e do Distrito Federal e os Prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até seis meses antes do pleito.

**§ 7º São inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de Prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.**

§ 8º O militar alistável é elegível, atendidas as seguintes condições:

I - se contar menos de dez anos de serviço, deverá afastar-se da atividade;

II - se contar mais de dez anos de serviço, será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará automaticamente, no ato da diplomação, para a inatividade.

§ 9º Lei complementar estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta.

§ 9º Lei complementar estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a probidade administrativa, a moralidade para exercício de mandato considerada vida pregressa do candidato, e a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional de Revisão nº 4, de 1994\)](#)

§ 10 - O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a Justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.

§ 11 - A ação de impugnação de mandato tramitará em segredo de justiça, respondendo o autor, na forma da lei, se temerária ou de manifesta má-fé.

Art. 15. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou suspensão só se dará nos casos de:

I - cancelamento da naturalização por sentença transitada em julgado;

II - incapacidade civil absoluta;

III - condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos;

IV - recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa, nos termos do art. 5º, VIII;

V - improbidade administrativa, nos termos do art. 37, § 4º.

Art. 16 A lei que alterar o processo eleitoral só entrará em vigor um ano após sua promulgação.

Art. 16. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 4, de 1993\)](#)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **PROFESSOR AEE**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato precisa apresentar fundamentação e bibliografia que comprove que a alternativa que ele diz estar correta, realmente esteja. Candidato não apresentou nenhuma fundamentação, argumento, bibliografia.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de gabarito de alternativa C para letra A

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A".**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O termo *zona de desenvolvimento próximo* é provavelmente uma das mais amplamente conhecidas e difundidas ideias associadas à produção científica de Vygotsky. Assim, a maioria dos leitores desse capítulo já terá tido contato com algumas ou todas as frases frequentemente utilizadas para explicar ou definir o conceito, especialmente a definição do capítulo supracitado: "*a distância entre o nível de desenvolvimento atual determinado pela resolução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial determinado pela resolução de problemas sob orientação ou em colaboração com parceiros mais capazes*" (Vygotsky, 1987, p.211; 1998b, p.202). Nesse nível de desenvolvimento, a criança aciona mecanismos em processo de maturação e é capaz de solucionar questões mediante uma cooperação conjunta – alcançando realizações que não seriam possíveis se atuasse isoladamente (SILVA; ESPINOSA, 1990).

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A LDB (Lei nº 9394/96), em seu artigo 4º, determina como será efetivado o dever do Estado com educação escolar pública. Sobre as garantias determinadas neste artigo, marque a única alternativa correta:

- a) Acesso **de todos (errado)** os educandos aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística.
- b) Acesso público e gratuito, **inicialmente** ao ensino fundamental, para todos os que não o concluíram na idade própria.
- c) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: **creche**, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- d) **Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Fundamentação equivocada do candidato, em nenhum momento o item I (considerado incorreto) diz que o professor não participa de maneira alguma do processo de aprendizagem. O item I está em desacordo com a pedagogia de Paulo Freire. Candidato não apresentou qualquer citação ou bibliografia que contestasse o gabarito da Banca ou que comprovasse fundamento a sua alegação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Perceba que a alternativa D traz o conhecimento como algo estático, "algo adquirido", a alternativa que satisfaz a questão, conforme própria fundamentação do candidato é que o construtivismo não é uma prática nem um método, e sim uma teoria que percebe conceber o conhecimento como um PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : “Escola Saber Integral resolveu adotar como metodologia de sua prática educativa o ensino com pesquisa, através da elaboração conjunta de projetos que levem os alunos a aprender a aprender a partir da problematização dos conteúdos escolares” A tendência Progressista se enquadra dos diversos métodos mencionados: O professor é um orientador, um catalisador que realiza reflexões em comum com os alunos. Cabe a ele: ajudar o grupo a desenvolver-se, auxiliando no desenvolvimento de um clima grupal em que seja possível aprender e superar os obstáculos para aprender que estão enraizados no indivíduo e no grupo, ajudar o coletivo a descobrir e utilizar os diferentes métodos de pesquisa, ação observação e feedback, liberar as forças instituintes do grupo, que funciona como analisadores das instituições.

O método exige uma relação de autêntico diálogo, em que os sujeitos do ato de conhecer se encontram mediatizados pelo objeto a ser conhecido.

A problematização da situação permite aos alunos chegar a uma compreensão mais crítica da realidade através da troca de experiências em torno da prática social. Deve possibilitar a vivência de relações efetivas. Dispensam-se programas previamente estruturados, bem como aulas expositivas, assim como qualquer tipo de verificação direta da aprendizagem, formas essas próprias da "educação bancária", portanto domesticadoras.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O comando da questão é claro ao questionar “SOBRE ESTA MODALIDADE DE ENSINO”, a reportada no artigo 37. No entanto, as alternativas poderiam apresentar qualquer informação quanto esta modalidade, mesmo fora da referida lei. A questão não pede para marcar a alternativa correta conforme artigo A ou B.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O fato de utilizar o computador integrado a softwares educativos **NÃO** garante um adequado uso como ferramenta pedagógica e aprendizagens significativas aos usuários. Diversos outros critérios devem ser observados para que o uso dessa tecnologia seja eficaz, como faixa etária própria ao software utilizado, por exemplo. O item III está incorreto.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O conteúdo programático para o cargo é vasto:

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO): O Movimento Histórico da Renovação Pedagógica no Brasil (Tendências Pedagógicas). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N° 9394/96. Parâmetros Curriculares em ação, Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular, Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos. Avaliação da Aprendizagem: Instrumentos de Avaliação. Metodologia e Didática Aplicada as Disciplinas. Projeto Político Pedagógico. A escola em seu contexto social. O ensino público no ensino fundamental. A questão da qualidade do ensino. O aluno da escola pública. A criança e o adolescente - seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social; sua aprendizagem escolar. As relações sociais da escola pública (professor-aluno). Os grupos dos alunos. O ensino-aprendizagem da escola pública. Os vários conceitos de ensino. O planejamento didático - o que o

aluno deve aprender quem visa aprender, como ensinar, como avaliar a aprendizagem. Metodologia do ensino (problematizadora, tradicional, transmissão). Políticas Educativas, organização escolar e descentralização. Currículos e o aprender a viver juntos. Convivência e pluralismo. As tendências pedagógicas na educação. Planejamento de ensino e projeto pedagógico da escola. O processo de ensino e seus componentes: objetivos, conteúdos, métodos; Educação inclusive e Educação Especial: Princípios que fundamentam a prática pedagógica na Educação Especial e a Educação Inclusiva; Tecnologia Assistiva e suas modalidades com ênfase na comunicação alternativa e aumentativa; Desenvolvimento Neuropsicomotor; Definições, Etiologias e Bases Genéticas das Deficiências, das Altas habilidades/superdotação e Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista. AEE para Estudantes com Deficiência Intelectual; AEE para Estudantes com Deficiência Auditiva e surdez; AEE para Estudantes com Deficiência Visual (cegueira e baixa visão); AEE para Estudantes com Deficiência Múltipla; AEE para Estudantes com Surdocegueira; AEE para Estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista; AEE para Estudntes com altas habilidades/superdotação. Aspectos Pedagógicos na Escolarização dos estudantes públicos – alvo da Educação Especial; Aspectos Psicológicos das Famílias de Pessoas com deficiências. Avaliação da Aprendizagem na Perspectiva Inclusiva; Acessibilidade Curricular; Plano de Atendimento Educacional Especializado. Temas Transversais.

O candidato ao julgar que uma questão não consta dentro do conteúdo, deveria, no tempo estipulado em edital, sob pena de decair o direito, apontar a questão e fundamentar sua tese. Não há como a Banca avaliar um recurso no qual o candidato não aponta as questões a qual não concorda.

**Quanto ao conteúdo da questão, o item II fala de método social, Freinet fala sobre o método NATURAL.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** Libâneo (1991, p.196) define "avaliação como uma componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes".

Nérici (1985,p.449) "relaciona avaliação com a verificação de aprendizagem pois, para ele, a avaliação é o processo de atribuir valores ou notas aos resultados obtidos na verificação da aprendizagem".

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



Para a **Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos** a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais. Não considera suficiente colocar como conteúdo escolar a problemática social cotidiana, pois somente com o domínio dos conhecimentos, habilidades e capacidades mentais podem os alunos organizar, interpretar e reelaborar as suas experiências de vida em função dos interesses de classe. O que importa é que os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos alunos, como meio de aprendizagem e melhor solidez na assimilação dos conteúdos. Do ponto de vista didático, o ensino consiste na mediação de objetivos-conteúdos-métodos que assegure o encontro formativo entre os alunos e as matérias escolares, que é o fator decisivo da aprendizagem.

**JUSTIFICATIVA:** : aprendizagem.

**FONTE:** LIBANIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez. 2017.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

## PROFESSOR DE ARTES

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a alternativa a ser marcada era a propriedade, cores primárias e secundárias é uma classificação, luz e tom também não são propriedades

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de Gabarito Oficial de letra A para Letra C.

**CONCLUSÃO:** GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C".

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de Gabarito Oficial de letra A para Letra C.

**CONCLUSÃO:** GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C".

### PROVA: ESPECÍFICA

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração de Gabarito Oficial de letra A para Letra C.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C".**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

## Os gêneros

### Tragédia

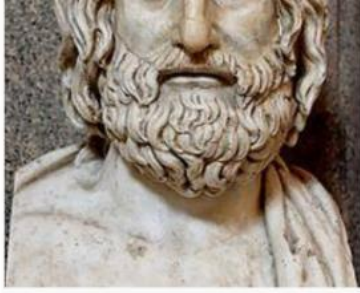
A tragédia é o gênero mais antigo, tendo surgido provavelmente em meados do século VI a.C. Os temas da tragédia eram oriundos da religião ou das sagas dos heróis, sendo raras as tragédias que se debruçavam sobre assuntos da época (um exemplo de passada que abordava temas contemporâneos foi *Os Persas* de Ésquilo). A maioria das tragédias retrata a queda de um herói, muitas vezes atribuída à sua arrogância (*húbris*).

### Comédia



Cena de comédia em vaso da Apúlia, século IV a.C.

JUSTIFICATIVA: :



Busto de Eurípides, cópia romana de original grego do século IV a.C., Museu Pio-Clementino.

A comédia passou a integrar as Grandes Dionísias em 488 a.C., tendo tido portanto um reconhecimento meio século depois da tragédia. No ano de 440 a.C. a comédia foi também introduzida nas Leneias, outro festival em honra Dioniso no inverno. Na comédia o coro assumia uma importância maior que na tragédia e verificava-se uma maior interatividade com o público, já que os atores dialogavam com este.

37

FONTE: As Grandes Tragédias!. GUEDES, Maria Helena.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão está contemplada no conteúdo Teatro Brasileiro.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Na percussão afirmou-se também, a partir desse disco, uma nova estrutura básica de acompanhamento, sobre a qual o baterista realiza variações pessoais. A figura rítmica, que se solidificou então, passou a identificar, mesmo em outros países, todas as pretensões (realizadas ou não) no sentido de fazer BN. Ela se resume, em sua maneira mais simples, na repetição de um compasso básico, que é quaternário, diferindo da batida tradicional, binária:

Tradicional

(A figura superior de 16 semicolcheias é, em geral, executada com a “escovinha” sobre a pele da caixa clara – mão direita – e a inferior com a baqueta na borda de metal desse instrumento – mão esquerda).

#### Bossa-nova

Se o sucesso do novo estilo musical traria à cena toda uma nova geração de compositores que a partir de então tiveram chance de colocar na prática uma grande quantidade de novas idéias musicais, vamos observar, prosseguindo na análise do LP Chega de Saudade, que o próprio João se faria presente no disco como autor de duas composições onde ele deixaria claras também suas pretensões artísticas, no sentido da criação – texto e música. Numa época em que faziam sucesso músicas como “Ouça” ou “Risque”, cujo conteúdo musical e literário mais se aproxima dos longos dramas bolero-musicais centro-americanos, chegava o baiano BN com seu baiãozinho simples, concreto e musical, que em tom blague dizia: “Bim bom, é só esse o meu baião e não tem mais nada não. O meu coração pediu assim”, ou então: “Oba-lá-lá, é uma canção. Quem ouvir o Oba-lá-lá terá feliz o coração”.

A composição de Chega de Saudade é de Tom Jobim

#### Músicas:

- 01 - **Chega de saudade**  
(Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 02 - **Lobo bobo**  
(Carlos Lyra e Ronaldo Boscoli)
- 03 - **Brigas nunca mais**  
(Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 04 - **Ôba-lá-lá**  
(João Gilberto)
- 05 - **Saudade fez um samba**  
(Carlos Lyra e Ronaldo Boscoli)
- 06 - **Maria ninguém**  
(Carlos Lyra)
- 07 - **Desafinado**  
(Tom Jobim e Newton Mendonça)
- 08 - **Rosa morena**  
(Dorival Caymmi)
- 09 - **Morena boca de ouro**  
(Ary Barroso)
- 10 - **Bim bom**  
(João Gilberto)
- 11 - **Aos pés da cruz**  
(Marino Pinto e Zé Gonçalves)
- 12 - **É luxo só**  
(Ary Barroso e Luiz Peixoto)

<http://www.luizamerico.com.br/fundamentais-joao-gilberto.php>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

#### No Âmbito Educacional

Para se tratar do movimento de canto coral em sua vertente educativa, é necessário que se trate da área de música como um todo. Mesmo porque, em grande parte o exercício da música como prática escolar se resume somente em atividades corais.

A prática de música coral no Brasil ambos no sistema de escola pública e em escolas de música especificamente foi descrito como ineficaz pela autora Ceição Barros Barreto (1973). Nas palavras dela, música coral, como um assunto acadêmico, foi parte do currículo só esporadicamente, e nessas ocasiões "a prática de coro nas escolas em geral, e nas escolas de música era muito deficiente, sendo as canções mecanicamente executadas, quando não ensaiadas por audição, com repertório inadequado às vozes e possibilidades dos cantores" (pág. 56).

Barreto cita várias razões que justifiquem esta situação. O primeiro é uma falta de procedimentos sistemáticos na educação brasileira que trabalhem para o desenvolvimento de fundamentos de música coral. Segundo, até pouco tempo atrás, as instituições acadêmicas raramente ofereciam cursos e graduações com o fim de preparar os professores para carreiras em música coral. Terceiro, até julho de 1999 não havia nenhuma associação profissional nacional de regentes de coros no país com o fim de prover liderança e orientação para educação de música coral no Brasil. Mesmo com o surgimento desta associação, cujo principal moto é a *Volta do canto coral nas escolas*, seus efeitos sobre a sociedade coral e a cultura nacional, somente serão sentidos após um longo período de esforços articulados incessantemente. Em suma, a educação de música coral não foi historicamente uma parte constante do currículo escolar em educação brasileira até os dias de hoje.

Historicamente, houve períodos em que a legislação brasileira para a educação estabeleceu medidas para fazer com que a música fosse uma exigência no currículo de

**JUSTIFICATIVA: :**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

:

**DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS**

Entende-se por Danças Folclóricas as expressões populares desenvolvidas em conjunto ou individualmente, frequentemente sem sazonalidade obrigatória. Tudo indica que é na coreografia que reside seu elemento definidor.

Existe grande número delas no Brasil. Para a organização do inventário que se segue, foi necessária uma seleção, aqui definida pelos critérios de abrangência nacional e por algumas particularidades, regionais e/ou locais.

Região Norte

- **Camaleão (AM)** - é dança de pares soltos que desenvolvem coreografia constituída por sete diferentes passos, chamados jornadas. Organizados em duas fileiras, homens e mulheres executam passos laterais de deslize, vênias entre os pares, palmas na mão do parceiro, troca de lugares, sapateados rítmicos, requebrados, palmeados das mulheres e dos homens entre si, terminando com o passo inicial. O conjunto musical é formado por viola, cavaquinho, rabeca e violão. Nessa dança usa-se indumentárias específica inspirada “no tempo do império”: os homens trajam fraque de abas, colete, culotes, meias brancas longas, sapato preto afivelado, gravata pomposa; as mulheres trajam saias longas rodadas, blusas soltas, meias brancas, sapatos afivelados.
- **Carimbó (PA)** - dança de roda formada por homens e mulheres, com solista no centro que baila com requebros, trejeitos, passos miúdos arrastados e ligeiros. O apogeu da apresentação é quando a dançarina, usando amplas saias, consegue cobrir algum dançador, volteando amplamente a veste. Este gesto provoca hilaridade entre todos. Caso jogue a saia e não cubra o parceiro, é imediatamente substituída. O nome da dança deriva de um dos instrumentos acompanhantes, um tambor de origem africana.
- **Ciranda (AM)** - é uma rapsódia composta de várias partes, acompanhada da música “Ciranda, Cirandinha”. Dança-se em círculo, moças e rapazes vestidos à moda antiga. No final é exibido o episódio do carão (pernalta jaburu) que é morto pelo caçador. O carão e o caçador aparecem fantasiados.
- **Dança do Maçarico (AM)** - apresenta música saltitante com coro alegre e animado. Os dançarinos, organizados aos pares, desenvolvem uma coreografia constituída por cinco diferentes movimentos: “Charola”, “Roca-roca”, “Repini-co”, “Maçaricado” e “Geléia de Mocotó”. Os pares, ora enlaçados ora soltos, dão passos corridos para frente e para trás,

[http://www.unicamp.br/folclore/Material/extra\\_dancas.pdf](http://www.unicamp.br/folclore/Material/extra_dancas.pdf)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROFESSOR DE CIÊNCIAS**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Terceiro item: assimilação de co2 e não o2, portanto, incorreto.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A plasticidade das células-tronco refere-se à capacidade das mesmas de originar diferentes tipos de células maduras. Sabe-se hoje que a plasticidade das CTAs, que originalmente era considerada muito restrita, é bastante considerável. Diferentes tipos de CTA apresentam diferentes graus



de plasticidade, desde muito baixo (como as CT epiteliais) até muito altos (como as células-tronco mesenquimais). Os mecanismos responsáveis por essa plasticidade não são ainda bem determinados. Diferentes grupos de pesquisa têm encontrado diferentes resultados, dando origem assim a uma controvérsia ainda não resolvida. Enquanto alguns sugerem que CTAs podem realmente transdiferenciar-se (isto é, originar tipos celulares diferentes dos que constituem o órgão onde residem), outros afirmam que esses resultados são artefatos da metodologia empregada ou originam-se da fusão das células-tronco com células já diferenciadas presentes nos órgãos alvo.

<http://www.cellvet.com.br/2.pdf>

Exemplos dessa plasticidade: células sanguíneas tornando-se neurônios, células do fígado que podem produzir insulina, e células-tronco hematopoiéticas que podem gerar músculo cardíaco. A possibilidade de utilização das células-tronco adultas para terapias celulares transformou-se em uma área muito ativa de investigação.

[http://www.cfmv.gov.br/portal/\\_doc/artigos%20cobio/artrev35.pdf](http://www.cfmv.gov.br/portal/_doc/artigos%20cobio/artrev35.pdf)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

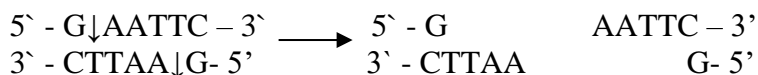
**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O erro da alternativa A está no número de pares de bases nitrogenadas. Uma vez que as enzimas de restrição reconhecem **sequências específicas de 4 a 8 pares de base** na molécula de DNA e fazem dois cortes, um em cada fita.

As enzimas de restrição ou endonucleases de restrição, como também são conhecidas, pertencem a um grupo maior de enzimas, denominadas nucleases, que em geral atuam clivando as ligações fosfodiéster – ligantes de nucleotídeos adjacentes no DNA. O corte na molécula de DNA é feito mediante o reconhecimento, por parte das enzimas, de sequências específicas de **4 a 8 pares de base** (pb). Essas sequências de reconhecimento variam de acordo com a enzima; uma vez identificadas, é feito um corte duplo na molécula de DNA: um em cada fita. Existem dois tipos distintos de clivagem do DNA: 1) cortes em um mesmo eixo de simetria, gerando extremidades abruptas; e 2) cortes simétricos, que apresentam sequenciais de bases complementares, porém sem apresentar o mesmo eixo, gerando extremidades coesivas.

Por exemplo: a enzima de restrição *EcoRI* (de *E.coli*) reconhece a seguinte sequência de **seis pares** de nucleotídeos do DNA de qualquer organismo e corta dentro desta sequência mas de modo desencontrado entre os nucleotídeos G e A:



ALVES, E. A. & SOUZA, D. S., Biologia molecular. <[http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/13723/2/Conceitos%20e%20Metodos%20V3\\_Biologia%20Molecular.pdf](http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/13723/2/Conceitos%20e%20Metodos%20V3_Biologia%20Molecular.pdf)>

NASCIMENTO, A. A. C. *et al.* Tecnologia do DNA Recombinante. São Paulo: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), 2003.

GRIFFITHS, A.J.F. *et al.* Introdução à Genética. 7ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2002

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Mata de Araucárias

Recebe esse nome uma vez que a região está repleta de pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), conhecido como Araucária.

- Localização: Abrange os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.
- Condições climáticas: Apresenta temperaturas baixas no inverno. O índice pluviométrico é de 1400 mm anuais.
- Flora: A espécie mais representativa é a Araucária, que pode atingir até 25 m de altura. Também podem ser encontradas samambaias e plantas epífitas.
- Fauna: Existem de mamíferos, aves, répteis e insetos.

<https://www.todamateria.com.br/ecossistemas-brasileiros/>

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de letra D para letra C

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C"**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

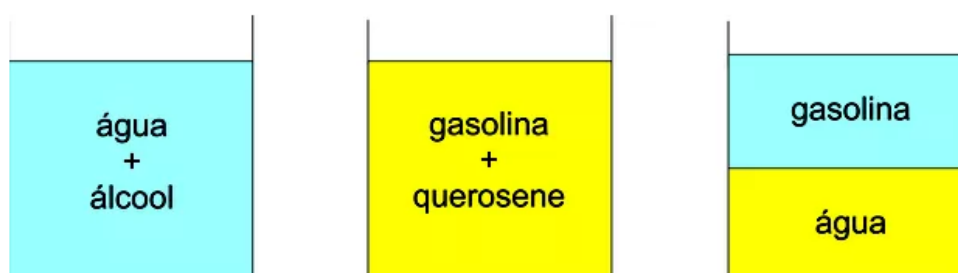
**JUSTIFICATIVA:** :

## **PRINCÍPIOS DE SOLUBILIDADE**

O grau de dissolução de um soluto em um solvente depende de vários fatores. Os mais importantes são:

- A natureza das partículas de solvente e soluto e as interações entre elas.
- A temperatura na qual a solução é formada.
- A pressão de um soluto gasoso.

Regra de Solubilidade



<http://educacao.globo.com/quimica/assunto/solucoes/solubilidade.html>

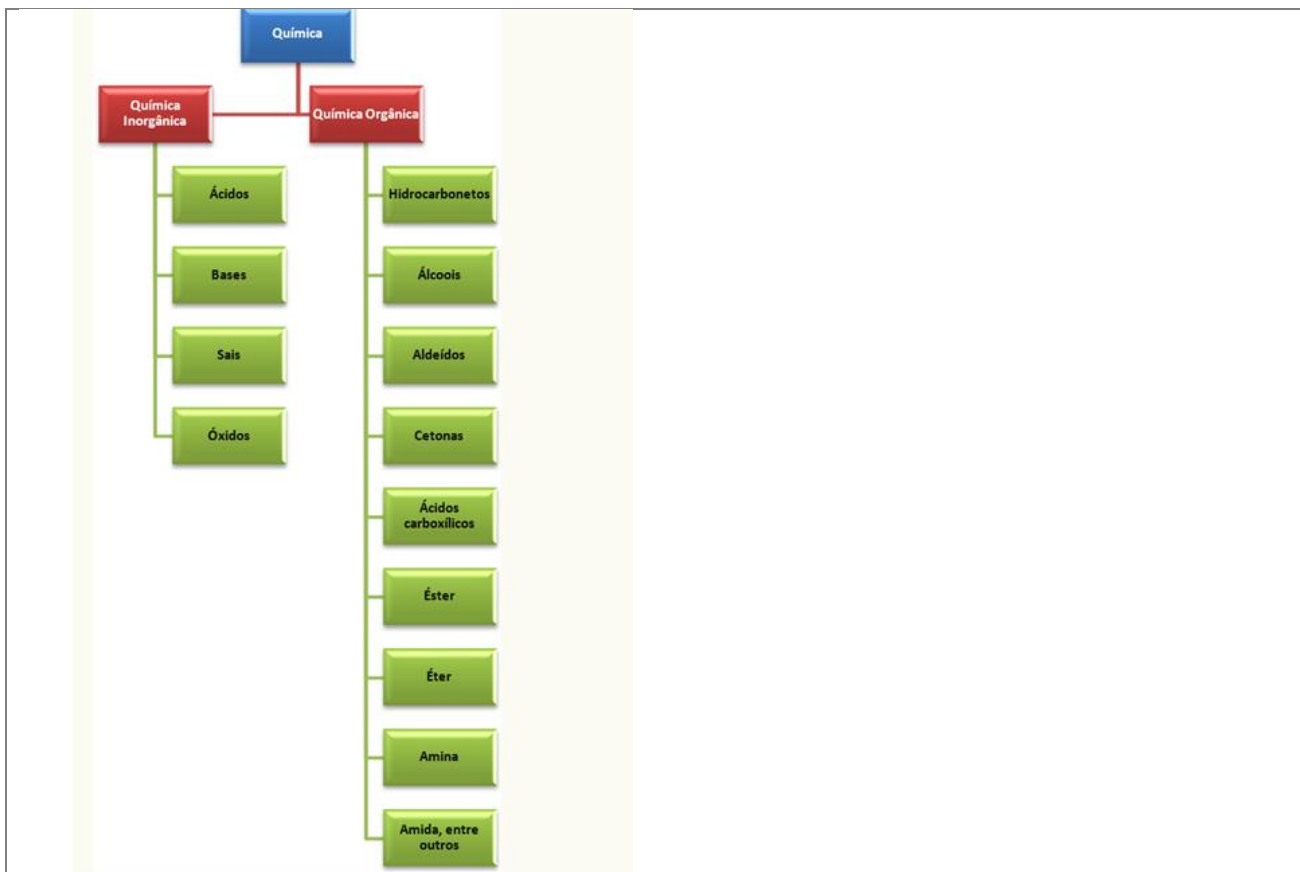
**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : <https://alunosonline.uol.com.br/quimica/substancias-inorganicas-organicas.html>



**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA:** ESPECÍFICA

**QUESTÃO:** 33

**RESULTADO DO RECURSO:** DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de letra B para letra A

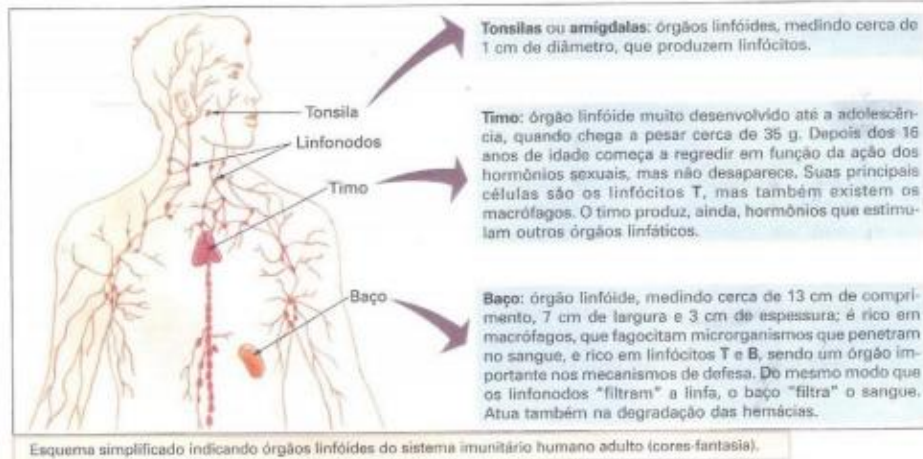
## Mecanismos de defesa

Os mecanismos de defesa do corpo humano podem ser agrupados em duas categorias: inespecíficos e específicos.

- **Mecanismos de defesa inespecíficos:** não distinguem um agente infeccioso de outro. Incluem duas linhas de defesa que os invasores encontram ao tentarem penetrar o corpo. A **primeira linha**, mais externa, é formada pela pele e pelas membranas mucosas dos sistemas respiratório, digestório e urogenital. Se um microrganismo conseguir vencer essas barreiras, enfrentará a **segunda**

**linha de defesa inespecífica, interna:** substâncias químicas e células que matam indiscriminadamente qualquer agente infeccioso que penetre o organismo, seja ele vírus, bactéria, fungo ou protozoário. Elas agem imediatamente após a infecção.

- **Mecanismos de defesa específicos:** constituem a terceira e última linha de defesa, em que as respostas não são indiscriminadas, mas específicas. Participam desses mecanismos os órgãos linfóides (timo, baço, tonsilas e linfonodos), que constituem o **sistema imunitário**.



<https://curcepenem.files.wordpress.com/2016/06/sistema-imune-1.pdf>

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A".**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão trata da evolução dos grupos animais e dos primeiros vertebrados que surgiram foram os peixes, assunto contemplado pelo conteúdo programático.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de letra B para letra C

O principal agente regulador do equilíbrio hídrico no corpo humano é o **hormônio ADH (antidiurético)**, produzido no **hipotálamo** e armazenado na hipófise. A concentração do plasma sanguíneo é detectada por receptores osmóticos localizados no hipotálamo. Havendo aumento na concentração do plasma (pouca água), esses osmorreguladores estimulam a produção de ADH. Esse hormônio passa para o sangue, indo atuar sobre os túbulos distais e sobre os túbulos coletores do néfron, tornando as células desses tubos mais permeáveis à água. Dessa forma, ocorre maior reabsorção de água e a urina fica mais concentrada. Quando a concentração do plasma é baixa (muita água), há inibição da produção do ADH e, conseqüentemente, menor absorção de água nos túbulos distais e coletores, possibilitando a excreção do excesso de água, o que torna a urina mais diluída.

III) **Insulina** é o hormônio responsável pela redução da glicemia (taxa de glicose no sangue), ao promover o ingresso de glicose nas células. É produzida nas ilhotas de Langerhans, células do pâncreas endócrino.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “C”.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Não houve prejuízo na compreensão da questão.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : item 9.2 química do carbono**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : Esses primeiros seres fotossintetizantes foram fundamentais na modificação da composição da atmosfera: eles introduziram o oxigênio no ar, e a atmosfera teria passado de redutora a oxidante. Até os dias de hoje, são principalmente os seres fotossintetizantes que matam os níveis de oxigênio na atmosfera, o que é fundamental para a vida no nosso planeta. Em condições de baixa disponibilidade de moléculas orgânicas no meio, esses organismo aeróbios teriam grande vantagem sobre os fermentadores.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

- I. JUSTIFICATIVA: : Todos os elementos (gases nobres) possuem a última camada com oito elétrons e, portanto, cumprem a regra do octeto o que os torna muito estáveis. – errado**
- II. Xenônio e Criptônio são exemplos de gases nobres. correto**
- III. Todos são gasosos e possuem baixa reatividade. correto**
- IV. Apresentam fraca atração interatômica. correto**

Os gases nobres possuem esse nome devido à sua alta estabilidade e conseqüentemente sua quase rara ligação com outros elementos. Eles fazem parte do grupo 18 da [tabela periódica](#) e são pouco reativos nas CNTP ([condições normais de temperatura e pressão](#)).

Estes elementos possuem a última [camada](#) com oito elétrons, com exceção do hélio e, portanto, cumprem a [regra do octeto](#) o que os torna muito estáveis. Mas o que diz a regra do octeto? Ela infere que todo o átomo que possuir sua última [camada eletrônica](#) completa, entende-se com oito elétrons com exceção do elemento Hélio, terá conferida estabilidade. A princípio as ligações químicas ocorrem para que os átomos envolvidos consigam se estabilizar ganhando ou perdendo elétrons e assim chegar a configuração eletrônica estável como a de um gás nobre. É também devido a esse fato que estes gases podem ser encontrados isolados no ambiente.

[Criptônio](#) (Kr): Encontra-se no estado gasoso. É utilizado principalmente na fabricação de lâmpadas.

[Xenônio](#) (Xe): Encontrado como traço na Terra e foi o primeiro gás nobre a ser sintetizado. Muito utilizado na fabricação de lâmpadas.

Gases Nobres ou Gases Raros são [elementos químicos](#) do grupo 18 (grupo 0 ou 8A) da [Tabela Periódica](#). Os Gases Nobres têm como característica a dificuldade de combinar com outros átomos, já que são pouco reativos (baixa reatividade).

Os Gases Nobres apresentam baixos pontos de fusão e ebulição, já que possuem forças de atração interatômicas muito fracas. Por conta disso, mesmo os que apresentam átomos mais pesados, em condições normais, são gasosos. Também não formam facilmente compostos químicos porque todos os gases possuem orbitais dos níveis de energia exteriores completos com elétrons.

<https://www.tabelaperiodicacompleta.com/gases-nobres/>

<https://www.infoescola.com/quimica/gases-nobres/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## FONOAUDIÓLOGO

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Os programas de triagem auditiva neonatal universal (Tanu) recomendam, atualmente, o uso das emissões otoacústicas evocadas (EOA) e o potencial evocado auditivo de tronco encefálico (Peate/Bera) para avaliar a possibilidade de deficiência auditiva em RN, com o intuito de diagnosticá-los e encaminhá-los precocemente para uma intervenção adequada e eficaz. No entanto, o resultado desses dois exames pode ser influenciado pela presença de afecções de orelha média, que gera falsos alterados, podendo, então, levar a um aumento da quantidade de RN que necessitem de reavaliação e acompanhamento audiológico, gastos hospitalares excessivos e estresse familiar. A timpanometria é um teste auditivo feito com o propósito de avaliar as condições da orelha média. Pode ser realizado com o tom sonda de 226 Hz e os resultados são confiáveis para o diagnóstico de alterações de orelha média em adultos e lactentes a partir de 6 meses de idade, no entanto a literatura questiona sua sensibilidade quando realizado em RN. Apesar dos poucos estudos na literatura abordando a timpanometria no neonato, o uso do tom sonda de 1.000 Hz (alta frequência), parece ser o mais adequado para a avaliação dessa população.

[http://revistadepediatriasoperj.org.br/audiencia\\_pdf.asp?aid2=1047&nomeArquivo=v18n2a03.pdf](http://revistadepediatriasoperj.org.br/audiencia_pdf.asp?aid2=1047&nomeArquivo=v18n2a03.pdf)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Não justifica a alegação do candidato visto que não haveria outro tipo de patologia ou disfunção para que ele pudesse associar a “alterações estruturais” na hora de responder a questão.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Conhecer a doença de base é imprescindível, no entanto o tratamento se baseia nas disfunções causadas por ela, não será tratada a patologia mas sim as sequelas desta.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Apesar da emissão dos sons de apoio por definição, propiciar uma produção vocal equilibrada, para alguns pacientes certos sons não funcionam desta forma, provocando ainda mais desequilíbrios e tensões. Assim, devem ser realizadas provas terapêuticas que vão dirigir a escolha das abordagens a serem utilizadas.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Traumas e ferimentos do pavilhão e MAE. A perda auditiva condutiva ocorre por edema e ou lacerações do MAE, podendo haver estenose do mesmo, quando a porção cartilaginosa é comprometida. O tratamento é cirúrgico e de difícil resolução, com recidivas frequentes das estenoses OCORRE NA ORELHA EXTERNA E NÃO MÉDIA

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A Figura 1 apresenta o protocolo de avaliação da escala GIRBAS, com quatro marcas visuais analógicas (sem desvio - 0, desvio discreto - 1, desvio moderado - 2, desvio severo - 3). O parâmetro G - grade (grau) é o desvio global vocal, o I - instability (instabilidade) é a variação anormal da voz, o R - roughness (rugosidade) é a impressão de irregularidade de vibração das pregas vocais, o B - breathiness (soprosidade) é a qualidade vocal relacionada à turbulência de ar audível produzida na glote devido a escape de ar, o A - asteny (astenia) é a impressão de fraqueza durante a fonação e, finalmente, o S - strain (tensão) é a impressão auditiva de esforço excessivo durante a fonação.

<https://portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/download/4254/3125>



**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : IDADE CONTEMPORÂNEA - A influência na nossa ginástica localizada começa a se desenvolver na Idade Contemporânea e quatro grandes escolas foram as responsáveis por isso: a alemã, a nórdica, a francesa, e a inglesa.**

A alemã, influenciada por Rousseau e Pestalozzi, teve como destaque Johann Cristoph Friederick Guts Muths (1759-1839) considerado pai da ginástica pedagógica moderna. A derrota dos alemães para Napoleão deu origem a outra ginástica. A turnkunst, criada por Friederick Ludwig Jahn (1778-1825) cujo fundamento era a força. "Vive Quem é Forte", era seu lema e nada tinha a ver com a escola. Foi ele quem inventou a barra fixa, as barras paralelas e o cavalo, dando origem à Ginástica Olímpica.

A escola voltou a ter seu defensor com Adolph Spiess (1810-1858) introduzindo definitivamente a Educação Física nas escolas alemãs, sendo inclusive um dos primeiros defensores da ginástica feminina.

A escola nórdica escreve a sua história através de Nachtegall (1777-1847) que fundou seu próprio instituto de ginástica (1799) e o Instituto Civil de Ginástica para formação de professores de Educação Física (1808).

Por mais que um profissional de Educação Física seja desligado da história, pelo menos algum dia já ouviu falar em ginástica sueca, um grande trampolim para o que se conhece hoje. Per Henrik Ling (1766-1839) foi o responsável por isso levando para a Suécia as ideias de Guts Muths após contato com o instituto de Nachtegall. Ling dividiu sua ginástica em quatro partes: a pedagógica - voltada para a saúde evitando vícios posturais e doenças, a militar - incluindo o tiro e a esgrima, a médica - baseada na pedagógica evitando também as doenças e a estética - preocupada com a graça do corpo.

Alguns fundamentos ideológicos de Ling valem até hoje tais como o desenvolvimento harmônico e racional, a progressão pedagógica da ginástica e o estado de alegria que deve imperar uma aula. Claro, isso depende do caráter e o carisma do profissional.

Um dos seguidores de Ling, o major Josef G. Thulin introduz novamente o ritmo musical à ginástica e cria os testes individuais e coletivos para verificação da performance. A escola Francesa teve como elemento principal o espanhol naturalizado Francisco Amorós y Ondeano (1770-1848).

Inspirado em Rabelais, Guts, Jahn e Pestalozzi, dividiu sua ginástica em: Civil e Industrial, Militar, Médica e Cênica. Outro nome francês importante foi G. Dèmy (1850-1917). Organizou congresso, cursos (inclusive o Superior de Educação Física), regiu o Manual do Exército e também era adepto à ginástica lenta, gradual, progressiva, pedagógica, interessante e motivadora.

O método natural foi defendido por Georges Herbert (1875-1957): correr, nadar, trepar, saltar, empurrar, puxar e etc.

A nossa Educação Física, a brasileira teve grande influência na Ginástica Calistenia criada em 1829 na França por Phoktion Heinrich Clias (1782-1854).

A escola inglesa baseava-se nos jogos e nos esportes, tendo como principal defensor Thomas Arnold (1795-1842) embora não fosse o criador. Essa escola também ainda teve a influência de Clias no treinamento militar.

[http://www.birafitness.com/historia\\_da\\_educacao\\_fisica.htm](http://www.birafitness.com/historia_da_educacao_fisica.htm)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : refere-se ao Brasil Colônia e não Brasil República.**

#### **1. Brasil colônia, de 1500 a 1822**

O mais antigo relato sobre a Educação Física em terras brasileiras, se dá com relato de Pero Vaz de Caminha no ano de 1500, data o ano de sua descoberta, que em uma de suas cartas relata sobre indígenas dançando, saltando, girando e se alegrando ao som de uma gaita tocada por um português. Certamente esta foi a primeira aula de ginástica e recreação relatada no Brasil.

Sabe-se que as atividades físicas, de modo geral, eram realizadas pelos indígenas no período do Brasil colônia, relacionadas a aspectos da cultura primitiva. Tendo como atributos elementos de cunho natural (como caça, pesca, nado, brincadeiras e locomoção), guerreiras (proteção de suas terras); utilitário (como o aprimoramento das atividades de caça, agrícolas, etc.), recreativo e religioso (como as danças, agradecimentos aos deuses, festas, encenações, etc.).

Mais tarde, ainda no período colonial, a capoeira surge na **senzala**, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia, praticada pelos escravos, a atividade era ríspida, criativa e rítmica. Desta forma, podemos destacar que no Brasil colônia, as atividades físicas realizadas pelos indígenas e escravos, representou os primeiros elementos da Educação Física no Brasil.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : não houve prejuízo no entendimento da questão, visto que haveria confusão se a grafia apresentada o candidato pudesse entender ser outro teórico.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

## **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

O brinquedo que **comporta** uma situação imaginária também comporta uma regra. Não uma regra explícita, mas uma regra que a própria criança cria. Segundo o autor, à medida que a criança vai se desenvolvendo, há uma modificação: primeiro predomina a situação e as regras estão ocultas (não explícitas); quando ela vai ficando mais velha, predominam as regras (explícitas) e a situação imaginária fica oculta.

*“Sempre que há uma situação imaginária no brinquedo, há regras – não as regras previamente formuladas e que mudam durante o jogo, mas aquelas que têm sua origem na própria situação imaginária. Se uma criança está representando o papel de mãe, então ela obedece às regras de comportamento maternal. O papel que a criança representa e a relação dela com um objeto originar-se-ão sempre duas regras”.*

*(Vygotsky, 1984:108)*

<http://www.avm.edu.br/monopdf/6/RENATA%20DE%20LIVEIRA%20REIS%20BARCELLOS.pdf>

Vygotsky (1997) afirma que para a criança com menos de **3 anos**, o brinquedo é coisa muito séria, pois ela não separa a situação imaginária da real. Já na idade escolar, o brincar torna-se uma forma de atividade mais limitada que preenche um papel específico em seu desenvolvimento, tendo um significado diferente do que tem para uma criança em idade pré - escolar (VYGOSTSKY, 1997. p. 62).

## Ação e significado no brinquedo

Vygotsky dá ênfase à ação e ao significado no brincar. Para ele é praticamente impossível a uma criança com menos de 3 anos envolver-se em uma situação imaginária, porque ao passar do concreto para o abstrato não há continuidade, mas uma descontinuidade. Só brincando é que ela vai começar a perceber o objeto não da maneira que ele é, mas como desejaria que fosse. Na

Fonte: Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. Kishimoto, Tizuko M.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 24**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: : AMBIENTE PREPARADO** – Feche seus olhos, pense na natureza e encontre, no seu cenário imaginado, a água. É muito provável que ela esteja no chão, perto de tudo o que é importante para a vida – comida, abrigo, local de dormir. A civilização tirou tudo aquilo que é essencial à vida do alcance físico da criança. Nosso esforço em Montessori é devolver à criança o que lhe pertence, com ambientes de liberdade e independência, onde tudo seja organizado, oferecido e preparado para a ação infantil. É importante que o ambiente da criança fale com ela, que seja do seu tamanho, simples, minimalista mesmo, e que contenha objetos interessantes e importantes para sua caminhada de vida rumo à independência do adulto.

**AUTOEDUCAÇÃO** – Trata-se da ideia radical de que a criança é capaz de aprender sozinha. Todas as crianças aprendem algumas coisas sozinhas: andar, falar, comer, pegar, reconhecer voz e aparência, receber e fazer carinho... Mas em muitos casos, nós mal nos apercebemos disso. Em Montessori, nós confiamos na criança. Sabemos que se ela puder contar com o meio adequado, pode desenvolver quase tudo de forma independente e livre. Por isso, usamos materiais específicos, que são feitos para (1) serem manipulados pela criança, (2) trabalhando um novo desafio de cada vez e (3) dando a ela a chance de perceber seus próprios erros. Com liberdade cada vez maior de escolha, e total liberdade para repetir quantas vezes quiser cada exercício, a criança autoeduca-se constantemente e com sucesso.

<https://larmontessori.com/o-metodo/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA: : alteração de gabarito oficial de letra A para Letra B**

Item I: CORRETO

*“A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação dos signos sociais. Ela cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir das crianças formas mais complexa de relacionamento com o mundo”. (OLIVEIRA, 1997, p. 144)*

<http://docplayer.com.br/111260617-Universidade-candido-mendes-pos-graduacao-latu-senso-projeto-vez-mestre-psicomotricidade-na-melhoria-da-coordenacao-motora-para-o-futebol-por.html>

item II – CORRETO

Muitos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorrem e são provocados nas e pelas atividades de brincadeira. Para Vygotsky, o brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

<https://pt.scribd.com/document/157284635/saltoparaofuturoOCOTIDIANO-NA-EDUCACAO-INFANTIL>

<http://anifatatima.blogspot.com/2012/06/resumo-ap1-educacao-infantil.html>

ITEM III - CORRETO

"Ao brincar, a criança não apenas expressa e comunica suas experiências, mas as reelabora, reconhecendo-se como sujeito pertencente a um grupo social e a um contexto cultural, aprendendo sobre si mesma e sobre os homens e suas relações no mundo, e também sobre os significados culturais do meio em que está inserida." (Borba, 2012)

ITEM IV-CORRETO

Segundo Macedo (2005, p. 87): Brincar é envolvente, interessante e informativo. Envolvente porque coloca a criança em um contexto de interação em que suas atividades físicas e fantasiosas, bem como os objetos que servem de projeção ou suporte delas, fazem parte de um mesmo contínuo topológico. Interessante porque canaliza, orienta, organiza as energias da criança, dando-lhes forma de atividade ou ocupação. Informativo porque, nesse contexto, ela pode aprender sobre as características dos objetos, os conteúdos pensados ou imaginados. Oliveira, (2000, p. 101) aborda que: No brincar, as crianças vão também se constituindo como agentes de sua experiência social, organizando com autonomia suas ações e interações, elaborando planos e formas de ações conjuntas, criando regras de convivência social e de participação nas brincadeiras.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “B”.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 26****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão pede para marcar a alternativa correta sobre as etapas para se desenvolver projetos pedagógicos nas instituições de Educação Infantil, não há nada que invalide a alternativa, uma vez que não há nenhuma palavra com sentido restritivo, dizendo que são “apenas” aquelas citadas.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 30****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : ( F ) A ação supletiva e redistributiva da União e dos Estados será exercida de modo a corrigir, **repentinamente**, as disparidades de acesso e garantir o padrão mínimo de qualidade de ensino. ARTIGO: Art. 75. A ação supletiva e redistributiva da União e dos Estados será exercida de modo a corrigir, **progressivamente**, as disparidades de acesso e garantir o padrão mínimo de qualidade de ensino. (F) A capacidade de atendimento de cada governo será definida pela razão entre os recursos de uso constitucionalmente obrigatório na manutenção e desenvolvimento do ensino e o custo anual do aluno, relativo ao padrão **máximo** de qualidade. ARTIGO 75: § 2º A capacidade de atendimento de cada governo será definida pela razão entre os recursos de uso constitucionalmente obrigatório na manutenção e desenvolvimento do ensino e o custo anual do aluno, relativo ao padrão **mínimo** de qualidade.

(V ) A União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, estabelecerá padrão mínimo de oportunidades educacionais para o ensino fundamental, baseado no cálculo do custo mínimo por aluno, capaz de assegurar ensino de qualidade. ARTIGO: Art. 74. A União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, estabelecerá padrão mínimo de oportunidades educacionais para o ensino fundamental, baseado no cálculo do custo mínimo por aluno, capaz de assegurar ensino de qualidade.

A única sequência que responde corretamente é:

- a) F, F, V.
- b) F, V, V.
- c) V, V, F.
- d) V, F, F.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 36****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.****JUSTIFICATIVA:** : alteração de gabarito oficial de letra D para Letra C

ITEM III: A alternativa menciona que: o professor precisa desde o início do processo escolar, oferecer jogos e brincadeiras novos, como forma de desafiar e estimular o aprendizado da criança. Está verdadeira, pois já que o professor, visto na perspectiva interacionista como mediador do processo de aprendizagem, precisa sim, desde o início do processo escolar oferecer novos jogos e brincadeiras, já que esta é *principal fonte de aprendizado pela criança*; como bem destaca Leontiev (1998), “no período pré-escolar, a atividade principal da criança é o jogo ou brincadeira como forma de apossar-se do mundo concreto dos objetos humanos, através da reprodução das ações dos adultos (p. 121).” Portanto, a brincadeira e os jogos devem sim serem mecanismos de estimulação para que a criança aprenda.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “C”.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 46****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.****JUSTIFICATIVA:** : GABARITO CORRETO: LETRA “C”.**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “C”.****PROVA: ESPECÍFICA**



**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

## **INSTRUTOR DE BRAILLE**


**PROVA: ESPECÍFICA**


**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

Símbolos de operações aritméticas

+ ⇒  Sinal de adição

- ⇒  Sinal de subtração

. ⇒  Sinal de multiplicação

/ ou : ⇒  Sinal de divisão

/ ou — ⇒  Sinal de fração

**JUSTIFICATIVA: :**

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A"**

## **PROFESSOR DE FILOSOFIA**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** Na história ocidental, a Filosofia nasce na Grécia, por volta do século VII a. C. Nasce promovendo a passagem do "saber mítico" ao "pensamento racional", sem, entretanto, romper bruscamente como todos os conhecimentos do passado. Assim, a passagem do mito à razão "significa precisamente que já havia, de um lado, uma lógica do mito é que, de outro lado, na realidade filosófica ainda está incluindo o poder lendário" (François Châtelet).

De acordo com a tradição histórica, a fase inaugural da Filosofia Grega é conhecida como período **pré-socrático**. Este período abrange o conjunto das reflexões filosóficas desenvolvidas desde Tales de Mileto (623 – 546 a. C.) até Sócrates (468 -399 a. C.).

A fase inaugural da filosofia grega é conhecida como período pré-socrático, isto é, anterior a Sócrates. No período pré-socrático ou cosmológico (do final do séc. VII ao final do séc. V a.C.) a Filosofia se ocupa fundamentalmente com a origem do mundo e as causas das transformações na Natureza. Os pré-socráticos são os primeiros filósofos. Eles buscavam um princípio (arkhé), uma explicação racional (logos) do mundo e da natureza (physis), portanto, os filósofos pré-socráticos faziam Cosmologia.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**



**QUESTÃO: 31****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O homem é um ser social e ele age de acordo com valores sociais e culturais estabelecidos. Dessa forma, o bem e o mal, o certo e o errado, a justiça e a injustiça, são sentimentos intrínsecos à humanidade e inevitáveis dentro de um corpo social.

O homem é um ser moral porque é um ser de consciência, isto é, que tem consciência, um ser de convivência e um ser de liberdade.

As normas morais e as normas jurídicas são estabelecidas pelos membros da sociedade, e ambas se destinam a regulamentar as relações nesse grupo de pessoas. Há, então, vários aspectos comuns entre normas morais e jurídicas. Por exemplo:

Apresentam-se como imperativos, ou seja, normas que devem ser seguidas por todos;

Buscam propor, através de normas, uma melhor convivência entre os indivíduos.

Orientam-se pelos valores culturais próprios de uma determinada sociedade;

A esfera da moral é mais ampla, atingindo diversos aspectos da vida humana, enquanto a esfera do direito se restringe a questões específicas nascidas da interferência de condutas sociais. O direito costuma ser regido pelo seguinte princípio: tudo é permitido que se faça, exceto aquilo que a lei expressamente proíbe;

A moral não se traduz em um código formal, enquanto o direito sim;

Mas, situados numa perspectiva personalista, pressentimos que o fenômeno corresponde a algo muito mais radical. A pessoa é aquele ser que tem que fazer a sua própria vida, sendo uma tarefa para si mesmo. E como a maneira concreta na qual tem que ir se realizando é um problema para si mesmo, a sua vida é inquietude (que não angústia). Situado diante da realidade, o homem abre-se a ela, para, através das possibilidades de realização que lhe são oferecidas, ir-se fazendo pleno. Na sua plenitude reside a sua felicidade. Não existe somente liberdade de, como pretendia Sartre, mas também liberdade para, liberdade que se compromete. Com quê? Com as possibilidades que ele descobre como as melhores para a sua plenificação. Por isto o homem é um ser moral: porque tem de se apropriar de possibilidades reais para se realizar.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 35****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 36****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **Academia de Platão, Academia Platônica ou Academia de Atenas** foi uma escola fundada por Platão, por volta de 387 a.C. Trata-se da primeira universidade da história, na qual grupos de seus seguidores recebiam educação formal. A Academia continuou a existir até o século VI, quando o imperador Justiniano fechou-a como parte de seu plano de abolir a cultura helenista pagã.

É irrefutável que antes mesmo da Academia de Platão já se praticava ensino superior nos arredores da Grécia. Muito incipiente, claro, mas não se milita mais se era ou não ensino de caráter superior: está superado. Em Atenas havia os ginásios (gymnasia), de início locais públicos destinados à realização de

exercícios físicos (gymnastiké), além de servirem para o treinamento de tropas do exército (ephebeia). Esses espaços, porém, aos poucos foram encarnando um significado diverso, de instrução intelectual, de escola (scholé).

A academia platônica foi uma instituição permanente. Situou-se, boa parte do tempo, num gymnasium consagrado ao lendário herói Hekademus ou Akademos, daí o seu nome, Academia (Akadémeia). Ficava nos arredores de Atenas, afastada, um bosque sagrado. Naquele templo do saber, o primeiro diálogo discutido talvez tenha sido o Ménon, e depois os demais temas de Platão: a Teoria das Ideias, o Demiurgo, a Alegoria da Caverna, e também o famoso curso Sobre o bem, não-escrito, que tratava das realidades últimas e supremas. Enquanto ainda pairam dúvidas sobre a estrutura física<sup>10</sup> e os deslocamentos espaciais<sup>11</sup> da escola, a tese aceita quanto à estrutura jurídica é esta: aos olhos da lei ateniense, ela era um santuário (hiera), um lugar sagrado, de adoração dos Deuses e cultivo das divindades, já que a legislação grega não permitia um projeto nos moldes em que Platão pretendia estabelecer.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

A razão instrumental – que os frankfurtianos, como Adorno, Marcuse e Horkheimer também designaram com a expressão razão iluminista – nasce quando o sujeito do conhecimento toma a decisão de que conhecer é dominar e controlar a Natureza e os seres humanos. Assim, por exemplo, o filósofo Francis Bacon, no início do século XVII, criou uma expressão para referir-se ao objeto do conhecimento científico: “a Natureza atormentada”. Atormentar a Natureza é fazê-la reagir a condições artificiais, criadas pelo homem. O laboratório científico é a maneira paradigmática de efetuar esse tormento, pois, nele, plantas, animais, metais, líquidos, gases, etc. são submetidos a condições de investigação totalmente diversas das naturais, de maneira a fazer com que a experimentação supere a experiência, descobrindo formas, causas, efeitos que não poderiam ser conhecidos se contássemos apenas com a atividade espontânea da Natureza. Atormentar a Natureza é conhecer seus segredos para dominá-la e transformá-la (CHAUI, 2000, p. 360-361).

**JUSTIFICATIVA: :**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA: :** Hobbes é considerado como o primeiro materialista moderno. Para o filósofo inglês, toda a realidade poderia ser explicada a partir de **dois elementos**: do “corpo”, entendido como elemento material que existe, independentemente do nosso pensamento, e do “movimento”, que pode ser determinado matematicamente e geometricamente. – A ALTERNATIVA D ESTÁ INCORRETA

<https://conhecerepensar.wordpress.com/2016/11/07/thomas-hobbes-materialismo-natureza-humana-e-politica/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 42****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão é clara ao solicitar que o candidato marque a alternativa que fale sobre o período pré-socrático, que em grande parte dedicou-se à investigação da natureza e que esta consistia na busca de explicações racionais para o universo, manifestando-se na procura de um princípio de todas as coisas existentes. A questão cumpre com os requisitos do edital, possuindo apenas uma alternativa correta, logo, não é passível de anulação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 43****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **explicar a natureza** e se concentrou na **problemática do homem**. No entanto, contrariamente aos sofistas, ele opunha-se, por exemplo, ao relativismo em relação à questão da moralidade e ao uso da retórica para atingir interesses particulares.

<https://filosofanoff.files.wordpress.com/2010/11/1c2ba-cap-apostila-w-20031.doc>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 44****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Alteração de alternativa A para letra B.

Dúvida metódica

Vimos anteriormente que Descartes afirmava que, para conhecer a verdade, é preciso, de início, colocar todos os nossos conhecimentos em dúvida. É necessário questionar tudo e analisar criteriosamente se existe algo na realidade de que possamos ter plena certeza.

Fazendo uma aplicação metódica da dúvida, o filósofo percebeu que a única verdade totalmente livre de dúvida era que ele pensava. Deduziu então que, se pensava, existia (Penso, logo existo) Para Descartes, essa seria uma verdade absolutamente firme, certa e segura, que por isso mesmo deveria ser adotada como princípio básico de toda a sua filosofia. Era sua base, seu novo centro, seu ponto fixo.

É preciso ressaltar que o termo pensamento é utilizado pelo filósofo em um sentido bastante amplo, abrangendo tudo o que afirmamos, negamos, sentimos, imaginamos, cremos e sonhamos. Assim, o ser humano seria, para ele, uma substância essencialmente pensante.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/d%C3%BAvida%20met%C3%B3dica/>

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "B"****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 47****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 49****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

## PROFESSOR DE GEOGRAFIA

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 21

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : O candidato não apresentou fundamentação ou anexou bibliografia que sustente a teoria que defende, portanto, fica mantido o gabarito oficial.

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 25

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA:

Nessa linha temos a abordagem de Storper (1994), quando este define desterritorialização como o "enfraquecimento da atividade econômica específica de um local e menor dependência dessa atividade e em relação a locais específicos" (p. 14). Em contrapartida, uma atividade é: "territorializada quando sua efetivação econômica depende da localização (dependência do lugar) e quando tal localização é específica de um lugar, isto é, tem raízes em recursos não existentes em muitos outros espaços ou que não podem ser fácil e rapidamente criados ou imitados nos locais que não os têm" (p. 15, grifos do autor). É importante ressaltar que, embora propondo esta noção de desterritorialização, o autor não defende a tese de que as empresas teriam se "desterritorializado".

<https://seer.ufrgs.br/bgg/article/viewFile/38739/26249>

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 26

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA:

Conforme Haesbaert *et al* (2001), a dinâmica da migração é um processo social que envolve significativamente a dimensão cultural. Ressalta ainda que a identidade cultural torna-se essencial para desvendar o processo migratório, considerando-a como um agente "intercultural ou interidentitário", evidenciando as transformações territoriais através das identidades.

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 27

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 29

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.

CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.

### PROVA: ESPECÍFICA

QUESTÃO: 36

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato não apresentou fundamentação ou anexou bibliografia que sustente a teoria que defende, portanto, fica mantido o gabarito oficial.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO:** 37

**RESULTADO DO RECURSO:** DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO:** 38

**RESULTADO DO RECURSO:** INDEFERIDO.

**JUSTIFICATIVA:** : ALTERNATIVAS

- a) O muro de Berlim em novembro de 1988.
- b) O desmantelamento do Pacto de Varsóvia, em abril de 1990.
- c) A reunificação da Alemanha, em agosto de 1990.
- d) A dissolução do império soviético, em dezembro de 1991.**

O CORRETO

Assim, a Guerra Fria dividiu o mundo em blocos geopolíticos e ideológicos rivais; antagônicos; conflito leste x oeste; conflito ocidente x oriente; economia de mercado x economia planificada.

Ela estendeu-se até o desaparecimento dos principais símbolos culturais desse período:

- O Muro de Berlim, em Novembro de **1989**
- a reunificação da Alemanha em **Outubro** de 1990
- o desmantelamento do Pacto de Varsóvia em Abril de **1991**
- e a Dissolução do império soviético em Dezembro de 1991.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO:** 49

**RESULTADO DO RECURSO:** DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO:** 50

**RESULTADO DO RECURSO:** INDEFERIDO.

**JUSTIFICATIVA:** : Das alternativas apresentadas, a única que não possui sustentação ou defesa de que não seja uma exceção é a alternativa B

Para a recuperação da área, recomenda-se a realização das seguintes atividades:

- avaliação exata da extensão da área ocupada pelos resíduos;
- delimitação física da área;
- identificação do local com placas de advertência;
- reconformação geométrica dos resíduos com a menor movimentação de lixo possível, ficando a critério dos técnicos responsáveis, a obtenção da configuração mais estável;
- conformação do platô superior com declividade mínima de 2% na direção das bordas ou, no caso de valas, o nivelamento final deverá ser feito de forma abaulada para evitar o acúmulo de águas de chuva sobre a vala e ficar em cota superior à do terreno, prevenindo-se prováveis recalques;
- recobrimento do maciço de resíduos com uma camada mínima de 50 cm de argila de boa qualidade, inclusive nos taludes laterais. Deve ser avaliada a necessidade da utilização de membrana sintética antes da camada de argila para se obter maior impermeabilidade;
- execução de canaletas de drenagem pluvial, para desvio das águas de chuva;

<http://www.amunes.com.br/arquivos/comment/36CB509282685984C319C146CF784358.pdf>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **PROFESSOR DE HISTÓRIA**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

#### **QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão pede-se para marcar a alternativa correta sobre as questões histórico metodológicas que marcaram o “período do entre guerras”, portanto não descartamos a primeira guerra mundial como fatores e premissas para responder a questão, assim como a “Segunda guerra mundial”.

E o mais diz-se especificidades é o caráter imperialista, ou seja, doutrinador, sendo promovida pelo “Estados Imperialistas” que cada grupo queria ter condições de explorar e divulgar sua ideias, bem como territórios.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

### **PROVA: ESPECÍFICA**

#### **QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Alteração do gabarito oficial de letra B para letra D



enfrentaram o problema das estruturas. Parece que os historiadores teriam de desenvolver suas próprias “técnicas ficcionais” para suas “obras factuais”.<sup>35</sup>

Felizmente, os autores de algumas obras recentes de história também têm refletido sobre problemas como estes e seus estudos esboçam uma resposta, ou mais exatamente várias respostas, das quais pode ser útil destacarem-se quatro. Um dos modelos está bem a caminho de se transformar em moda, enquanto os outros três são representados por pouco mais de um livro cada um.

A primeira resposta poderia ser descrita como “micro-narrativa” (ao longo das linhas do novo termo “micro-história”). É a narração de uma história sobre as pessoas comuns no local em que estão instaladas. Em um certo sentido, essa técnica é lugar-comum entre os romancistas históricos, e isso desde o tempo de Scott e Manzoni, cujo *Betrothed* (1827) foi atacado na época (da forma que a história vista de baixo e a micro-história foram atacadas mais recentemente), por escolher como seu tema “a crônica miserável de uma aldeia obscura”.<sup>36</sup>

Foi apenas muito recentemente, no entanto, que os historiadores adotaram a micronarrativa. Exemplos recentes bem-conhecidos incluem a narrativa de Carlo Cipolla sobre o impacto da peste de 1630 na cidade de Prato, na Toscana, e a história de Natalie Davis de *Martin Guerre*, um filho pródigo do século dezesseis que retornou a sua casa, no sul da França, para descobrir que seu lugar na fazenda – e também na cama de sua esposa – havia sido tomado por um intruso que afirmava ser o próprio Martin.<sup>37</sup>

35. W.R. Siebenschuh, *Fictional Techniques and Factional Works*, 1983, discute como isso foi feito no passado, com referência especial à vida de Johnson, de autoria de Boswell. Cf. R.W. Rader, “Literary Form in Factual Narrative: the Example of Boswell’s Johnson” em *Essays in Eighteenth-Century Biography*, ed. P.B. Daghlian, Bloomington, 1968, p. 3-42.

36. Citado em *Letteratura Italiana*, ed. A. Asor Rosa, 5, Turim, 1986, p. 224.

37. C. Cipolla, *Cristofano and the Plague*, Londres, 1973; N.Z. Davis, *The Return of Martin Guerre*, Cambridge, Mass., 1973.

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA “D”.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:**

**Imperialismo** é a prática através da qual, nações poderosas procuram ampliar e manter controle ou influência sobre povos ou nações mais pobres.

Algumas vezes o imperialismo é associado somente com a expansão econômica dos países capitalistas; outras vezes é usado para designar a expansão européia após 1870. Embora Imperialismo signifique o mesmo que **Colonialismo** e os dois termos sejam usados da mesma forma, devemos fazer a distinção entre um e outro.



<https://www.infoescola.com/historia/imperialismo/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

As **Cruzadas**

Atendendo ao apelo do papa Urbano II, em 1095, foram organizadas na Europa expedições militares conhecidas como Cruzadas, cujo objetivo oficial era conquistar os lugares sagrados do cristianismo (Jerusalém, por exemplo) que estavam em poder dos muçulmanos (infieis).

Entretanto, além da questão religiosa, outras causas motivaram as Cruzadas:

1. a mentalidade guerreira da nobreza feudal, canalizada pela Igreja contra inimigos externos do Cristianismo (os muçulmanos);
2. interesse econômico de dominar importantes cidades comerciais do Oriente.

As principais consequências do período das Cruzadas foram:

1. empobrecimento dos senhores feudais, que tiveram suas economias arrasadas com os esforços despendidos nas guerras;
2. fortalecimento do poder real, à medida que os senhores feudais perdiam suas forças;
3. reabertura do Mediterrâneo e conseqüente desenvolvimento do intercâmbio comercial entre Europa e Oriente;
4. ampliação do universo cultural europeu, promovida pelo contato com os povos orientais.

<http://bemvin.org/o-feudalismo.html>

[http://www.liceuasabin.br/infantil/files/arquivos/area\\_professor/Baixa%20Idade%20Media%20Sabin.ppt](http://www.liceuasabin.br/infantil/files/arquivos/area_professor/Baixa%20Idade%20Media%20Sabin.ppt)

[https://issuu.com/laramachadofernandes/docs/a\\_crise\\_do\\_sistema\\_feudal](https://issuu.com/laramachadofernandes/docs/a_crise_do_sistema_feudal)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão pede para marcar a alternativa incorreta.

As fontes são nesse sentido, **artefatos** culturalmente construídos e repletos de intencionalidade pelos grupos que a originaram. Assim para Bloch: "Tudo que o homem diz ou escreve, tudo que fabrica tudo o que toca pode e deve informar sobre ele". (BLOCH, 2001, p.79.).

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

Para Schmidt (1999), quando o professor tem como objetivo um ensino de História renovado, procurando utilizar documentos e diferentes linguagens, ele deve fazer uso de conceitos históricos, fazendo com que estes sejam utilizados pelos alunos, compreendidos e, que façam sentido à sua realidade. Dessa maneira “uma das preocupações daqueles que lidam com o ensino de História, hoje em dia, é fazer com que os alunos construam um vocabulário histórico, que seja facilmente assimilável, mas que, principalmente, ele possa utilizar em diferentes situações de sua vida”. (SCHMIDT, 1999)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

## A historiografia e o sujeito histórico

As novas abordagens que são efetuadas pela História, partem principalmente da caminhada historiográfica feita a partir da Escola dos Annales<sup>1</sup>. Nessa Escola, lançou-se a idéia de que era preciso privilegiar o estudo das massas em lugar das personalidades conhecidas. Esse enfoque, de acordo com Daumard, lançou as bases da História Social na França e passou a dar conta de escrever sobre outros elementos da vida dos homens e da sua história. Era preciso encontrar os componentes da vida mais banal e cotidiana, tanto nos seus aspectos

<sup>1</sup> A revista dos Annales passou por diversas reformulações desde que foi fundada. Em sua primeira concepção, os trabalhos de seus principais pensadores, Marc Bloch e Lucien Febvre, fizeram-na conhecida e reconhecida mundialmente. Com a proposta de renovar-se e manter-se sempre atual, notamos nos anos 60 uma grande repercussão da revista e forte influência de Fernand Braudel. Na terceira “fase” dos Annales, ou na chamada Nova História, destacam-se historiadores como Jacques Le Goff e Georges Duby.

50 Para assistir as videoaulas deste livro, assine o site [www.planoeducacao.com.br](http://www.planoeducacao.com.br)  
Este material é parte integrante do acervo do IESDE BRASIL S.A., mais informações [www.iesde.com.br](http://www.iesde.com.br) direitos autorais

O estudo da História no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Fundamental – Conceitos fundamentais: o sujeito histórico

materiais, como nas suas manifestações mentais. Esse “movimento” alavancou a partir de 1950 uma gama enorme de trabalhos que tinham essas características (DAUMARD, 1984, p. 12).

**FONTE:**

S729 Souza, Daniela dos Santos; Cruz, Gisele Thiel Della. / Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História. / Daniela dos Santos Souza; Gisele Thiel Della Cruz. — Curitiba : IESDE Brasil S.A. , 2009. 208 p.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Alteração do gabarito oficial de letra A para letra C

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C".**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** :

O governo monárquico foi derrubado por um golpe militar. A Proclamação da República foi um movimento eminentemente elitista que ocorreu sem luta e sem a participação direta das camadas populares. Uma **aliança** entre a elite militar do Exército e os fazendeiros cafeicultores do oeste paulista possibilitou aos republicanos tomarem o poder.

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/republica-velha-1889-1930-1-deodoro-da-fonseca-e-governos-civis.htm>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A alternativa não afirma que o australopitecos alimentava-se SOMENTE de raízes, frutos e sementes, ela não é restritiva e ainda afirma que eles eram muito habilidosos com as mãos.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

## **PROFESSOR DE INGLÊS**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra A para letra B

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "B"**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.**

**JUSTIFICATIVA:** : alteração do gabarito oficial de Letra A para letra C

**CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "C"**

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 24

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.

CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 27

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM MUDANÇA DE GABARITO.

JUSTIFICATIVA: : alteração do gabarito oficial de Letra B para letra A

CONCLUSÃO: GABARITO OFICIAL APÓS RECURSO: LETRA "A"

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 40

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : O aluno estuda o material antes de ele frequentar a sala de aula, que passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projetos, discussões, laboratórios etc., com o apoio do professor e colaborativamente dos colegas. Ao constatar o desinteresse dos alunos do Ensino Médio que vivenciam a tecnologia fora dos muros da escola e a prática dos professores que pouco utilizam o universo digital, frente a esse cenário, observações e questionamentos vivenciados, eram constantes os relatos e as queixas dos professores quanto à falta de interesse, ao descomprometimento, à indisciplina e à desmotivação dos alunos com as atividades propostas nas aulas das diversas disciplinas do Ensino Médio, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem e, dificultando também a avaliação da aprendizagem pelo professor.

[...] como inclusão da metodologia da Sala de Aula Invertida, [...] o professor permite que os próprios alunos resolvam e apresentem suas atividades, em grupo, para os demais colegas, permitindo, assim, que expressem suas diversas formas e técnicas de resolução, bem como promove a interação entre os alunos, permitindo o ensino de forma colaborativa (ALMEIDA, p. 44, 2017).

CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 44

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.

CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 50

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.

CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.

**PROFESSOR DE MATEMÁTICA****PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 23

RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.

JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.

CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

QUESTÃO: 25

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.

JUSTIFICATIVA: : A questão e o gabarito oficial está correto, candidato deve refazer os cálculos.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

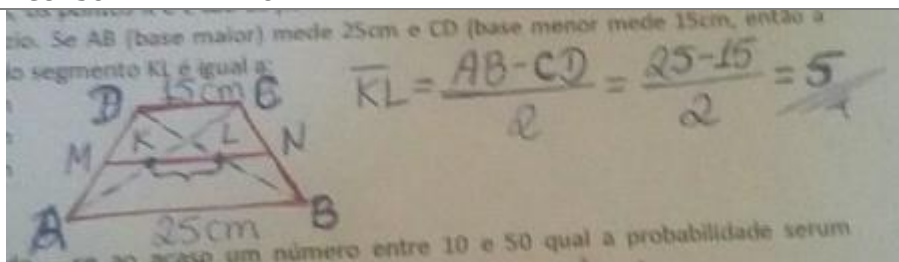
**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



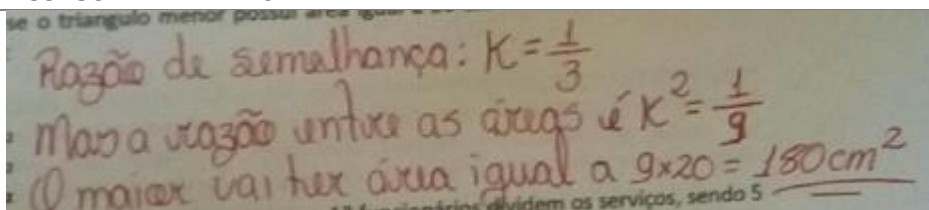
**JUSTIFICATIVA:** :

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:** :

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO:** QUESTÃO NULA.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Candidato não apresentou cálculos que embasasse sua tese. Enquanto o cálculo apresentado pelo candidato, ele deve perceber que existe  $\leq$ , portanto, na hora do cálculo na PA, ele deve contar com 41 termos.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o assunto está contemplado no conteúdo Porcentagem.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 39****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : o valor percentual do aumento é 42,8%, dentre as alternativas apresentadas para arredondamento, não há nenhuma com o valor de 43%, portanto, a alternativa correta é 42%. Gabarito Oficial mantido.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 42****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a resolução da questão dá-se a partir das 2 equações:

$$PV (\text{PREÇO DE VENDA}) - PC (\text{PREÇO DE CUSTO}) = 2000$$

$$PV - 0,1PV = PC + 0,2PC$$

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 43****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.****JUSTIFICATIVA:**

4.ª) A soma dos elementos de uma linha de numerador (n) será igual a  $2^n$ .

Observe a tabela abaixo:

Linha	Representação dos números no triângulo	Soma dos números	Resultado da soma na forma de potência
0	1	1	$2^0$
1	1 1	1+1	$2^1$
2	1 2 1	1+2+1	$2^2$
3	1 3 3 1	1+3+3+1	$2^3$
4	1 4 6 4 1	1+4+6+4+1	$2^4$
5	1 5 10 10 5 1	1+5+10+10+5+1	$2^5$

Logo, a linha 10 corresponde ao resultado de  $2^{10}$

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 45****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.****JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 46****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:** : o conteúdo “gráfico” retirado do conteúdo programático está dentro do conteúdo “noções de estatística” item 8, sendo o gráfico, um subitem deste (8.3).

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O assunto da questão consta dentro do conteúdo programático: 9.1 Proporção, porcentagem, juros e taxas de juros, juro exato e juro comercial, sistemas de capitalização, descontos simples, desconto racional, desconto bancário. No conteúdo não está contemplado juros compostos, apenas juros simples.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : As variáveis qualitativas (ou categóricas) são as características que não possuem valores quantitativos, mas, ao contrário, são definidas por categorias, ou seja, representam uma classificação dos indivíduos. E podem ser nominais ou ordinais.

– Variáveis nominais: não existe ordenação dentre as categorias. Exemplos: sexo, cor dos olhos, fumante/não fumante, doente/sadio.

– Variáveis ordinais: existe uma ordenação entre as categorias. Exemplos: escolaridade (1º, 2º, 3º graus), estágio da doença (inicial, intermediário, terminal), mês de observação (janeiro, fevereiro,..., dezembro).

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A alternativa B aponta que os pontos “estão em quadrantes diferentes”, ou seja, **todos os pontos**, o que não é verdade, dois pontos estão no mesmo quadrante.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.

## **PROFESSOR DE PORTUGUÊS**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato deve responder a questão BASEADO no texto:

Parágrafo 7: A escola não pode estar alheia a esse debate, que engaja e motiva os jovens e sua visão de mundo. A educação tem como missão introduzir as crianças e jovens no espaço público, como nos diz a filósofa alemã Hannah Arendt. Ao iniciarmos os nossos alunos nas linguagens que possibilitam a participação na esfera pública, podemos contribuir para que eles criem uma ação mais livre, e que possibilite conservar o que faz sentido e renovar o que deve ser alterado, caminhando em direção ao futuro. É a possibilidade de recriar o mundo.

Em todo texto é possível ver a importância de inserir o aluno no que está acontecendo no Brasil e no mundo, o texto não faz referência a temas históricos e sim, atualidades. Portanto, a alternativa D não responde o enunciado da questão.

**CONCLUSÃO:** Permanece o gabarito anteriormente divulgado.



**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 22****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O verbo “assistir” será usado indiferentemente como **transitivo direto ou indireto** quando empregado no sentido de “ajustar”, “prestar assistência”, “socorrer”.

Exemplo:

A mãe assistia o filho no hospital.

ou

A mãe assistia ao filho no hospital.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 23****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **Chegar de/ Bastar de/ Passar de**

Como não teremos sujeito nessas frases, os verbos estarão sempre na 3ª pessoa do singular, ainda que os nomes da frase estejam no plural.

*Exemplos:*

Chega de exercícios

~~Chegam~~ de exercícios

Basta de mentiras

~~Bastam~~ de mentiras

Já passa das três horas

Já ~~passam~~ das três horas

Perceba que usamos a palavra “exercícios” no primeiro exemplo – o termo assumiu a função de objeto da frase e está escrito no plural. Perceba, agora, que nós colocamos as expressões verbais no singular – isso aconteceu porque elas são impessoais e devem permanecer sempre na 3ª do singular.

<https://www.stoodi.com.br/blog/2017/06/28/concordancia-conheca-palavras-que-devem-permanecer-sempre-no-singular/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 26****RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : **QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 27****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato deve responder a questão de acordo com o pensamento do autor do texto.

Parágrafo 7 “A escola não pode estar alheia a esse debate, que engaja e motiva os jovens e sua visão de mundo.”

Parágrafo 6: “Diversas startups já foram criadas usando as mídias digitais, como foco no envolvimento e participação dos jovens em ações concretas e no debate por uma democracia digital e pelo direito ao livre discurso.”

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato não apresentou elementos dentro do texto para comprovar que a alternativa A estaria correta, portanto, prevalece o entendimento da Banca.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Trecho do parágrafo 2: Ao tirarmos o foco desta visão abrangente de mundo e nos voltarmos para a educação, encontramos um paradoxo: embora a maioria dos Projetos Político Pedagógicos das escolas coloque como objetivo a formação de alunos críticos e participativos, ao longo do ano letivo isso muitas vezes é deixado de lado pelos professores e pela coordenação.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Pleonasma é redundância de termos no âmbito das palavras, mas de emprego legítimo em certos casos, pois confere maior vigor ao que está sendo expresso (p.ex.: *ele via tudo com seus próprios olhos*).

E ainda, excesso de palavras para emitir enunciado que não chega a ser claramente expresso; circunlóquio, circunlocução.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Parágrafo 1: No processo de rebaixamento dos discursos, do debate e do diálogo que presenciamos em escala nacional, surgem maledicências e mal entendidos que se entrelaçam formando o processo que venho chamando de “**consumismo da linguagem**”. (...)onde ideologias e indivíduos podem se expressar livremente sem limites de responsabilidade ética e legal

Parágrafo 2: é a eliminação do elemento político da linguagem pelo incremento do seu potencial demagógico. O esvaziamento político é, muitas vezes, mascarado de expressão particular, de direito à livre expressão. A histeria, a gritaria, as falácias e falsos argumentos fazem muito sucesso,

são livremente imitados e soam como absurdos apenas a quem se nega a comprar a lógica da distorção em alta no mercado da linguagem.

Último parágrafo: Quem pode com isso? Se a linguagem foi o que nos tornou seres políticos, a sua destruição nos tornará o quê?

O consumismo de linguagem não é algo favorável, como aponta a alternativa D, como se fosse um processo de evolução da linguagem, mas sim, como destruição da mesma.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Não está associado “apenas” ao âmbito político e social.

a) **O consumismo da linguagem, retratado no texto, ocorre pela aceitação da sociedade de discursos cada vez mais vazios de informações verídicas, e que se restringem pela ênfase de assuntos associados apenas ao âmbito político e social.**

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A questão trata de interpretação de texto.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a questão trata de interpretação de texto.

O candidato não apontou elementos dentro do texto que confirmem que a alternativa C estaria correta, como é possível fazê-la com a alternativa D.

Parágrafo 1: (...)onde ideologias e indivíduos podem se expressar livremente sem limites de responsabilidade ética e legal, estabelecem compreensões gerais sobre fatos que passam a circular como verdades apenas porque são repetidas.

Parágrafo 5: (...)Aqueles que usam discursos sempre podem ocupar a posição de algozes: usam seu discurso contra o outro, mas também podem ser usados por discursos que julgam ser autenticamente seus.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : a referida questão trata de produção textual, bem como recursos estruturais e aspectos textuais da linguagem escrita.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Hipérbato ou Inversão é uma figura de construção ou sintaxe caracterizada pela troca na sequência normal dos termos da oração. Neste caso, ocorre uma inversão ocasionando uma mudança, onde a ordem direta destes termos é alterada.

Exemplos de Hipérbato

Alguns exemplos típicos de Hipérbato são encontrados na letra do Hino Nacional Brasileiro.

Observe:

“Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante ...”

<https://www.figuradalinguagem.com/hiperbato-inversao/>

a alternativa A não refere-se a METÁFORA

<sup>25</sup> A metonímia é um termo que consiste em “designar um objeto por uma palavra designativa de outro que tenha com ele uma relação de causa e efeito (trabalho, por obra), de continente e conteúdo (copo, por bebida), lugar e produto (Bordéus, por vinho Bordéus), matéria e objeto (porcelana, por louça de porcelana) [...]” (cf. Holanda Ferreira, 1975, p. 919).

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Conteúdo programático: ANÁLISE LINGUÍSTICA: 1 Recursos estilísticos e estruturais: aspectos textuais, gramaticais e convenções da escrita. 2 Fatores constitutivos de relevância: coerência e coesão. 3 Análise de textos, identificando a estrutura da frase: modos de construção de orações segundo diferentes perspectivas de ordenação, observando-se os aspectos semânticos. 4 Uso do vocábulo, quanto ao seu valor e significação dentro do texto. 5 Concordância, regência e colocação como fatores de modificação e geração de sentido do texto. 6 Uso de estruturas verbais e nominais (pronomes, conjunções, preposições, etc).

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

## **PROFESSOR DO 1º AO 5 ANO**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O item IV está incorreto

O correto seria: artigo 18 do ECA:

II - tratamento cruel ou degradante: conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que: [\(Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014\)](#)

a) humilhe; ou [\(Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014\)](#)

b) ameace gravemente; ou [\(Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014\)](#)

c) ridicularize. [\(Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014\)](#)

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 25**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O candidato deve atentar ao que a questão pede, e a questão solicitou que marcasse a alternativa que apresentasse descritores referentes ao Procedimento I. a pergunta é: a alternativa apontada como correta apresenta apenas descritores desse procedimento?

Portanto, não há como invalidar a questão.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Trata-se de um quebra-cabeça chinês formado por sete peças, que, combinadas, dão origem a muitas figuras.

As sete peças que formam o tangram são: dois triângulos grandes, dois pequenos, um médio, um quadrado e um paralelogramo. O tangram também é conhecido como o jogo das 1000 peças.

<https://www.estudokids.com.br/tangram-saiba-um-pouco-mais-sobre-esse-jogo-e-seu-uso-didatico/>

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : O Estatuto da Criança e do Adolescente é conteúdo previsto para a prova objetiva.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:**

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ( 1 AO 5 ANO) ANOS INICIAIS:** Objetivos gerais do Ensino Fundamental. O Projeto Político-Pedagógico e os compromissos com a cidadania construída na diversidade: a educação das relações étnico-raciais, as histórias e as culturas afro-brasileira e indígenas, os portadores de necessidades especiais, o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente; Inclusão da diversidade nos diferentes componentes curriculares. Interrelações do currículo formal com o currículo em ação e o currículo oculto. Uso de outros espaços escolares como ambientes de aprendizagem. Planejamento, organização e estratégias de ensinoaprendizagem. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais. Papel da Literatura Infantil. Conteúdos de Matemática. Habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática esperadas ao término dos Anos Iniciais (Sistema de numeração decimal. Conjunto dos números naturais. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Múltiplos e divisores. Conjunto dos números racionais: frações e números decimais. Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem. Sistema de medidas: comprimento, massa, capacidade, área e volume. Medida de tempo. Cálculo de perímetro e área de figuras geométricas planas. Resolução de problemas de primeiro grau. Raciocínio Lógico ). Conteúdos e práticas de História, Geografia e Ciências, Música e Arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais. Papel dos jogos e brincadeiras. O que, por que, como, com que avaliar o aluno dos Anos Iniciais. Relações do 1º ano do Ensino Fundamental com a classe final de Educação Infantil.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : Não há fundamento para o apontamento do candidato, 88.500 está correto é uma forma de facilitar o entendimento, como é o caso de valores monetários. Estaria incorreto se ao invés do ponto estivesse uma vírgula.

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ( 1 AO 5 ANO) ANOS INICIAIS:** Objetivos gerais do Ensino Fundamental. O Projeto Político-Pedagógico e os compromissos com a cidadania construída na diversidade: a educação das relações étnico-raciais, as histórias e as culturas afro-brasileira e indígenas, os portadores de necessidades especiais, o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente; Inclusão da diversidade nos diferentes componentes curriculares. Interrelações do currículo formal com o currículo em ação e o currículo oculto. Uso de outros espaços escolares como ambientes de aprendizagem. Planejamento, organização e estratégias de ensinoaprendizagem. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais. Papel da Literatura Infantil. Conteúdos de Matemática. Habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática esperadas ao término dos Anos Iniciais (Sistema de numeração decimal. Conjunto dos números naturais. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Múltiplos e divisores. Conjunto dos números racionais: frações e números decimais. Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem. Sistema de medidas: comprimento, massa, capacidade, área e volume. Medida de tempo. Cálculo de perímetro e área de figuras geométricas planas. Resolução de problemas de primeiro grau. Raciocínio Lógico ). Conteúdos e práticas de História, Geografia e Ciências, Música e Arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais. Papel dos jogos e brincadeiras. O que, por que, como, com que avaliar o aluno dos Anos Iniciais. Relações do 1º ano do Ensino Fundamental com a classe final de Educação Infantil.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:**

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ( 1 AO 5 ANO) ANOS INICIAIS:** Objetivos gerais do Ensino Fundamental. O Projeto Político-Pedagógico e os compromissos com a cidadania construída na diversidade: a educação das relações étnico-raciais, as histórias e as culturas afro-brasileira e indígenas, os portadores de necessidades especiais, o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente; Inclusão da diversidade nos diferentes componentes curriculares. Interrelações do currículo formal com o currículo em ação e o currículo oculto. Uso de outros espaços escolares como ambientes de aprendizagem. Planejamento, organização e estratégias de ensinoaprendizagem. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais. Papel da Literatura Infantil. Conteúdos de Matemática. Habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática esperadas ao término dos Anos Iniciais (Sistema de numeração decimal. Conjunto dos números naturais. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Múltiplos e divisores. Conjunto dos números racionais: frações e números decimais. Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem. Sistema de medidas: comprimento, massa, capacidade, área e volume. Medida de tempo. Cálculo de perímetro e área de figuras geométricas planas. Resolução de problemas de primeiro grau. Raciocínio Lógico ). Conteúdos e práticas de História, Geografia e Ciências, Música e Arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais. Papel dos jogos e brincadeiras. O que, por que, como, com que avaliar o aluno dos Anos Iniciais. Relações do 1º ano do Ensino Fundamental com a classe final de Educação Infantil.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 40****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.****JUSTIFICATIVA:**

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ( 1 AO 5 ANO) ANOS INICIAIS:** Objetivos gerais do Ensino Fundamental. O Projeto Político-Pedagógico e os compromissos com a cidadania construída na diversidade: a educação das relações étnico-raciais, as histórias e as culturas afro-brasileira e indígenas, os portadores de necessidades especiais, o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente; Inclusão da diversidade nos diferentes componentes curriculares. Interrelações do currículo formal com o currículo em ação e o currículo oculto. Uso de outros espaços escolares como ambientes de aprendizagem. Planejamento, organização e estratégias de ensinoaprendizagem. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais. Papel da Literatura Infantil. Conteúdos de Matemática. Habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática esperadas ao término dos Anos Iniciais (Sistema de numeração decimal. Conjunto dos números naturais. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Múltiplos e divisores. Conjunto dos números racionais: frações e números decimais. Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem. Sistema de medidas: comprimento, massa, capacidade, área e volume. Medida de tempo. Cálculo de perímetro e área de figuras geométricas planas. Resolução de problemas de primeiro grau. Raciocínio Lógico ). Conteúdos e práticas de História, Geografia e Ciências, Música e Arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais. Papel dos jogos e brincadeiras. O que, por que, como, com que avaliar o aluno dos Anos Iniciais. Relações do 1º ano do Ensino Fundamental com a classe final de Educação Infantil.

A resolução da seguinte operação:  $7 \times 2 - 20 \div 2 + 5$  se encontra na alternativa:

$$14 - 10 + 5 = 9$$

- a) - 1.
- b) - 2.
- c) 11.
- d) 9.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 41****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.****JUSTIFICATIVA:** : O gabarito oficial já aponta a alternativa B como correta**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 45****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : TRANSVERSALIDADE forma de organizar o trabalho didático na qual alguns temas são integrados nas áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. O conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos conceberam que é necessário redefinir o que se entende por aprendizagem e repensar também os conteúdos que se ensinam aos alunos.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.****PROVA: ESPECÍFICA****QUESTÃO: 46****RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**



**JUSTIFICATIVA:**

A escrita, em matemática, pode auxiliar o trabalho pedagógico em dois aspectos distintos: na construção da memória e na comunicação a distância.

Para Smole e Diniz (2001), a escrita auxilia a construção da memória, uma vez que muitas discussões orais poderiam ficar perdidas sem o registro em forma de texto. Na comunicação a distância, esse recurso possibilita a troca de informações e as descobertas com pessoas que, muitas vezes, nem conhecemos.

Não há como negar que numa sala de aula de matemática prevalece a oralidade; no entanto, a escrita possibilita outras formas de raciocínio, outras relações. Borba e Penteado (2001, p. 45), ao discutir o processo histórico das mídias, apoiados em Pierre Lévy, afirmam que a difusão da escrita, com o surgimento do livro,

[...] é que permite que a memória se estenda de modo qualitativamente diferente em relação a uma outra tecnologia da inteligência, a oralidade. Assim, a escrita enfatiza e permite que a linearidade do raciocínio apareça.

FONTE: A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental - Tecendo fios do ensinar e do aprender. Autores: Adair Mendes Nacarato, Brenda Leme da Silva Mengali, Cármen Lúcia Brancaglioni Passos.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROFESSOR INTÉRPRETE DE LIBRAS**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 26**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

## JUSTIFICATIVA:



### Saiba mais

Em cada país, existe uma língua de sinais reconhecida, no Brasil foi adotada a denominação de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Como em qualquer língua viva, nas línguas de sinais existem variações regionais e locais, estilos pessoais, uso em contexto, norma padrão, gírias e constante invenção e transformação de sinais. O que é denominado de palavra nas línguas orais-auditivas é chamado de sinal nas línguas de modalidade gestual-visual ou visual-espacial. Citamos algumas características da Libras que a diferenciam da Língua Portuguesa: não existe conjugação verbal nem concordância de gênero, ou seja, os verbos são apresentados no infinitivo e para o gênero é acrescentado o sinal correspondente a “mulher” ou “homem”. Todavia, não se deve pensar que as línguas de sinais sejam a transposição direta das línguas de modalidade oral-auditiva, simplesmente expressando através de gestos os significados (fonético, gráfico ou simbólico) das palavras da língua falada.

Além da língua de sinais, existe o alfabeto manual, que é o conjunto de sinais representado por uma posição de mão e dedos, correspondente a cada uma das letras do alfabeto escrito. Ele não é uma língua de sinais em si, mas um recurso de soletração que só faz sentido para os surdos ou ouvintes alfabetizados. O alfabeto manual é especialmente utilizado para soletrar nomes próprios e outras palavras cujos sinais ainda não existam ou que sejam desconhecidos pelo sinalizador.

A soletração com o alfabeto manual é como a escrita à mão de uma pessoa, ou seja, a execução do sinal é como uma caligrafia que sofre algumas variações de pessoa para pessoa. Em ambos os casos a clareza é fundamental para a compreensão e a sinalização do alfabeto

manual requer fluência, isto é, a competência prática para executar os sinais com ritmo e rapidez, sem preocupação excessiva com a execução precisa de cada letra; do contrário o sentido fica prejudicado para quem os interpreta. Alcançar essa competência leva algum tempo, pois requer treinamento e prática regulares. Mas atenção: não soletre palavras ou frases inteiras se você não conhece o sinal correspondente. Fazer isso seria como estar pronunciando as palavras letra por letra; fica estranho e difícil de entender. É como dizer: C-O-M-O-V-O-C-Ê-S-E-C-H-A- M-A?

Em geral, a soletração é usada para informações específicas como:

- nome pessoal;
- nomes de lugares (cidade, estado, lojas);
- títulos de livros e filmes;
- comidas e pratos;
- definição do entendimento de um sinal;
- termos técnicos.

A alternativa A não responde ao que se pede no comando da questão, uma vez que pede a alternativa incorreta.

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO.**

**JUSTIFICATIVA:** : A alegação do candidato de que o item “Os alunos com deficiência auditiva podem necessitar de ajudas auditivas e de um entorno razoavelmente tranquilo para desenvolver-se bem na escola.” está INCORRETO (F) não tem sustentação. O texto correto deveria ser então: “Os alunos com deficiência auditiva sempre necessitará de ajudas”?



**Figura 4:** Crianças em sala de aula.

**Descrição:** Desenho de quatro crianças em pé, ao redor de uma mesa, realizando uma tarefa. Ao fundo, no quadro, a imagem de números em Libras e na escrita convencional.

É importante frisar que a proposta de educação e o ensino envolvendo tais alunos devem ser ancorados em fundamentos linguísticos, pedagógicos, políticos, históricos, sociológicos etc. implícitos nas novas definições e representações sobre a deficiência auditiva/surdez.

Ensinar a alunos surdos não é o mesmo que ensinar a alunos com deficiência auditiva. Estes desenvolvem competências comunicativas por meio dos canais auditivos e podem se expressar por meio da fala. No entanto, podem necessitar de ajudas auditivas e de um entorno razoavelmente tranquilo para desenvolver-se bem na escola. Os alunos surdos, por sua vez, precisam de adequado apoio visual e de outros meios de comunicação, como, por exemplo, o uso da língua de sinais – sua primeira língua – e da leitura labial, para obter melhor aproveitamento na escola (HOLZSCHUHER, 2012; LIRA, 2007).

FONTE: Educação inclusiva: Práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões, Luzia Guacira dos Santos Silva

**CONCLUSÃO: Permanece o gabarito anteriormente divulgado.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA:** : QUESTÃO ANULADA.

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**PROVA: ESPECÍFICA**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO DO RECURSO: DEFERIDO COM ANULAÇÃO.**

**JUSTIFICATIVA: : QUESTÃO ANULADA.**

**CONCLUSÃO: QUESTÃO NULA.**

**COMISSÃO ORGANIZADORA  
INSTITUTO MACHADO DE ASSIS**